ANNO LIII N... SEXTA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 7 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos, á vista.

LONDRES, 7 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 5/8 a 95 3/4, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 69.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 33.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 7 de fevereiro.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 8,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 6 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 7 de fevereiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.
Couros seccos salgados de Pernambuco de 77 a 79 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 7 de fevereiro.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho imperial de 31 de janeiro:
Fez-se mercê do titulo de Barão de Romeiro ao cidadão Manoel Ignacio Marcondes Romeiro.

Foi jubilado Fr. José de Santa Maria Amaral no lugar de professor da cadeira de philosophia do externato do imperial collegio Pedro II, com o respectivo ordenado e com a gratificação de que trata o art. 28 do regulamento annexo ao decreto n. 1,331 A, de 17 de fevereiro de 1854.

Concedeu-se ao Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, a exoneração que pedio dos cargos de commissario vaccinador e de inspector de saúde publica da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados: Para os referidos cargos, o Dr. Cherubim Modesto Pires Camargo.

Ordem da Rosa.—Official: O official maior da Real Torre do Tombo em Portugal, e membro da academia de sciencias João Pedro da Costa Bastos.

Cavalheiro: Joaquim Mendes de Carvalho Junior, em attenção aos serviços que prestou ao estado em relação á guerra do Paraguay.

ORDEM DE AVIZ.—*Grã-Cruz.*—O vice-almirante Barão de Angra.

Foram concedidas as seguintes pensões, dependentes da approvação legislativa:

De 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que percebe, a D. Olympia Ermelinda da Canceição Silva Pinheiro, viuva do capitão do 10º batalhão de infantaria José Ignacio Pinheiro, fallecido em consequencia de molestia adquirida na provincia de Matto-Grosso, por accasião da guerra do Paraguay.

De 240$ annuaes, repartidamente com sua filha D. Adelia Amalia Raposo, a D. Maria Amalia Raposo, viuva do capitão de mar e guerra reformado João Pedro de Carvalho Raposo.

— Por despacho imperial de 18 de janeiro, foi jubilado no emprego de lente da cadeira de physiologia da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Foram nomeados secretarios das provincias:

De Pernambuco, o bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

Da Bahia, o bacharel Francisco da Cunha Castello-Branco.

Ministerio da fazenda

— O governo celebrou com o vice-presidente do Banco do Brasil, em 23 de janeiro, o seguinte contrato:

Aos 23 dias do mez de janeiro 1877, achando-se presentes no thesouro nacional os Exms. Srs. Barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e interino dos da fazenda, e visconde de Tocantins, vice-presidente do Banco do Brasil, devidamente autorisado pela respectiva directoria para contratar a compra de trinta mil apolices da divida publica, foi entre ambos ajustado o seguinte:

Art. 1.º O Banco do Brasil receberá do thesouro nacional 28,000 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma e 4,000 ditas de 500$, de juro de 6 % ao anno, á proporção que for entrando na referida repartição com a respectiva importancia, ao preço de 97 % dos sobreditos valores.

Art. 2.º As entradas deverão ser effectuadas do modo seguinte:

Quinze mil contos de réis em bilhetes do thesouro, redescontados pela taxa do juro por que tiverem sido emittidos, logo que seja assignado este contrato, e 14,100:000$ até 31 de julho do corrente anno, com tanto que nos ultimos dous mezes, isto é, em junho e julho, as prestações por fazer não excedam de...... 4,000:000$000.

Art. 3.º O banco poderá antecipar o ultimo pagamento ou entrada, e neste caso ficará com direito aos juros do presente semestre, uma vez que o dito pagamento se faça até 30 de junho.

Art. 4.º As apolices desta emissão, que forem vendidas pelo banco até 30 de junho proximo futuro, serão inscriptas na caixa da amortisação em nome dos individuos que o mesmo banco apresentar, e as restantes sel-o-hão em nome do proprio banco.

Art. 5.º Na falta de apolices o banco receberá cautelas nominativas, que serão trocadas pelas mesmas apolices quando promptas.

Art. 6.º O governo não emittirá outras apolices até 31 de janeiro de 1878, salvo as que por disposição de leis ou contratos em vigor estiver obrigado a emittir.

Em firmeza do que, e para constar, se lavrou o presente contrato em duplicata, o qual vai assignado pelos sobreditos Srs. barão de Cotegipe e visconde de Tocantins, e por mim, Carlos Pinto de Figueiredo, contador do thesouro nacional, que o escrevi.—*Barão de Cotegipe.*—*Visconde de Tocantins.*

Ministerio da justiça

Por decreto de 31 de janeiro ultimo:

Foi aposentado, a seu pedido, o conselheiro Barão de Pirapama, no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça, com o ordenado que lhe competir na fórma da lei.

Foi nomeado ministro do supremo tribunal de justiça o desembargador Caetano Vicente de Almeida.

Foi removido, a seu pedido, o desembargador Viriato Bandeira Duarte, da relação de Ouro Preto para a da côrte.

Foi declarado avulso o juiz de direito Serafim Moniz Barreto, visto não ter assumido o exercicio de suas funcções na comarca de S. Bento dos Perises, provincia do Maranhão, dentro do prazo marcado.

Foram removidos os juizes de direito;

Virgilio Alves de Lima Gordilho, da comarca de Turyassú, de 1ª entrancia, para a de S. Bento de Perises, de 2ª, ambas na provincia do Maranhão.

Benedicto de Barros Vasconcellos, a seu pedido, da comarca da Carolina, para a de Turyassú, ambas de 1ª entrancia, na mesma provincia.

Foi dispensado do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia o juiz de direito João Bernardo de Magalhães,

Foram nomeados chefes de policia:

Da provincia da Bahia, o juiz de direito Amphilophio Botelho Freire de Carvalho.

Da provincia das Alagôas, o juiz de direito Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.

Foi nomeado juiz de direito da comarca da Carolina, na provincia do Maranhão, o bacharel Antonio de Carvalho Serra.

Foi nomeado para o lugar de 4º juiz substituto da côrte o bacharel José Pamplona de Menezes.

Foram concedidas as demissões que pediram do lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Canguaretama, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Avelino Ildefonso de Oliveira Azevedo.

Do termo da Barra do Rio Grande, na provincia da Bahia, o bacharel Firmino Lopes de Castro.

Foram removidos, a seu pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Juvenal Rodrigues Pinheiro, dos termos reunidos de Maria Pereira e Pedra Branca para o de Maranguape, todos na provincia do Ceará.

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho, do termo de Maracás para o de Alagoinhas, ambos na provincia da Bahia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Joaquim Mariano Campos do Amaral Gurgel.

Do de Mar de Hespanha, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Manoel Menelio Pinto.

Do de S. João de El-Rei, na mesma provincia, o bacharel Feliciano Augusto de Oliveira Penna.

Do de S. Carlos do Pinhal, na provincia de S. Paulo, o bacharel João Coelho Monteiro da França, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o de Porto de Moz, na provincia do Pará.

Do de Canguaretama, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello.

Do de Maracás, na provincia da Bahia, o bacharel José Augusto Barbosa Coêlho.

Foi nomeado Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro para o cargo de presidente da junta commercial da côrte.

Foram, a seu pedido, aposentados:

O bacharel João Affonso Lima Nogueira, no lugar de official-maior da secreteria do tribunal do commercio da côrte, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, dependendo porém da approvação da assembléa geral legislativa.

Joaquim José Ferreira Borges, no lugar de continuo da secretaria de estado dos negocios da justiça, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.

Foi, a seu pedido, reformado no posto de major o capitão da guarda nacional da provincia de Sergipe, João de Andrade Braziliano.

— Por portarias da mesma data foram nomeados para a secretaria da junta commercial da côrte:

Officiaes, Gaspar Antonio da Costa Leal e Antonio Carlos Keating.

Amanuenses, Bento Francisco da Costa Aguiar de Andrade e Antonio Manoel da Rocha Brandão.

Porteiro, Camillo José Ferreira.

Ajudante do dito, Antonio Joaquim Gago da Camara.

— Pelo ministerio da justiça foi marcado o prazo de tres mezes para o juiz de direito José Joaquim Fernandes Torres assumir o exercicio de suas funcções na comarca de Passos, para onde foi removido; e o de igual tempo ao juiz de direito Francisco José Cardoso Guimarães, para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Pelo ministerio da justiça foi passado titulo habilitando o bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da guerra

A Princeza Imperial Regente ha por bem, em nome do Imperador, promover nos differentes corpos e armas do exercito, os officiaes, officiaes inferiores e cadetes, constantes da relação annexa ao presente decreto, assignado pelo Duque de Caxias, conselheiro de estado e de guerra, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 1877, quinquagesimo sexto da independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*Duque de Caxias.*

Relação dos officiaes, officiaes inferiores e cadetes que por decreto desta data são promovidos nos differentes corpos e armas do exercito.

Corpo de engenheiros.—Coronel o tenente-coronel Pedro Torquato Xavier de Brito, por merecimento.

Tenente-coronel o major Antonio August o de Arruda, por antiguidade.

Tenente-coronel graduado o major José Thomé Salgado.

Majores os capitães Joaquim Leovegildo de Souza Coêlho, por antiguidade; Manoel Peixoto Cursino do Amarante, por merecimento.

Artilharia.—Estado-maior: Brigadeiro graduado, o coronel Luiz Guilherme Woold.

Major, o major graduado Bernardo Vasques, por antiguidade.

2.º tenente d'arma, os alferes alumnos Manoel Ferreira das Neves Junior, José Freire Bezerril Fentenelle, Francisco Alberto Guilhon, Carlos Augusto Basilio de Carvalho, Manoel Gonçalves Campello França, Ignacio Lucas de Souza e José de Siqueira Menezes.

Cavallaria.—2º corpo de Goyaz, major: o major graduado Genuino Cesario Nunes, por antiguidade.

2.º regimento.—Capitão, o tenente Antonio José Pereira Junior, por antiguidade, para a 5.ª companhia.

4.º regimento.—Capitão, o tenente José Maria Marinho da Silva, por estudos, para a 6.ª companhia.

Tenentes da arma, os alferes, José Venancio de Sant'Iago, por antiguidade, José Joaquim de Vasconcellos, por estudos.

Alferes da arma, o ex-alumno da escola militar Onofre Moreira de Magalhães.

Infantaria.—3.º batalhão.—Brigadeiro graduado, o coronel Augusto Cesar da Silva.

5.º batalhão.—Capitão, o tenente Candido Leopoldo Esteves, por estudos, para a 7.ª companhia.

13.º batalhão.—Capitão, o tenente Manoel Rufino Carneiro, por antiguidade, para a 4.ª companhia.

14.º batalhão. — Capitães, os tenentes João Evangelista Leal, por antiguidade, para a 7.ª companhia; Francisco Agostinho de Mello e Souza Menezes, por estudos, para a 3.ª companhia.

15.º batalhão.—Coronel commandante, o tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, por antiguidade.

16.º batalhão.—Capitão, o tenente Wenceslão Freire de Carvalho, por antiguidade, para a 4.ª companhia.

19.º batalhão. — Tenente-coronel commandante, o major Luiz José Ferreira, por merecimento.

Capitão, o tenente geographo Antonio de Castro e Silva, por antiguidade, para a 1.ª companhia.

21.º batalhão. — Major, o major graduado João Luiz Tavares, por antiguidade.

Tenentes da arma, o tenente graduado Francisco Luiz Moreira Junior, por antiguidade.

Os alferes: Candido Gaia Peçanha, idem; Francisco Duarte Vianna, idem; Franklin Benjamin Fernandes de Moura, idem; Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, por estudos; Aristides Rodrigues Vaz, idem; Julião Muniz Tavares, idem.

Alferes da arma, o alferes-alumno Antonio Moreira Cesar, o 2.º sargento do 12.º batalhão Amaro de Souza Franco, o 2.º cadete do 1.º batalhão de artilharia a pé Joaquim de Carvalho Salomé Pereira, o soldado do 3.º regimento de artilharia a cavallo, ex-alumno da escola militar Guilherme Rondot Avila, o soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, alumno da mesma escola, Adolpho de Alencastro Graça, o 2.º cadete 2.º sargento do 15.º batalhão Candido Carlos Cavalcante de Negreiros, o 2.º cadete sargento quartel-mestre do 9.º batalhão Agnello Lopes Pereira, o 1.º cadete 2.º sargento do deposito de Santa Catharina Joaquim Olympio Cardôso da Costa, o 2.º cadete 1.º sargento do mesmo deposito Fernando Antonio Cardôso Junior, o 2.º cadete do 1.º batalhão Justiniano Fausto de Araujo, o particular 1.º sargento do 9.º batalhão Angelo de Fojos Correia Cesar, o 2.º cadete 1.º sargento do deposito de Santa Catharina Joaquim Lourenço da Silva Ramos, o 2.º cadete 1.º sargento do mesmo deposito Francisco Luiz Machado Lemos.

Corpo ecclesiastico. — Capellão-major, o capellão capitão padre José Candido da Guerra Passos, por merecimento.

Palacio do Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 1877.—*Duque de Caxias.*

— Por decretos tambem de 31 de janeiro:

Concedeu-se: Troca de corpos entre si aos capitães José Pinto Freire e Juvencio José Fraga, este da... companhia do 2.º corpo de cavallaria de Goyaz, e aquelle da 1.ª companhia do 2.º regimento da mesma.

Transferencia para a arma de artilharia, nos termos do art. 6.º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, ao alferes do 2.º batalhão de infantaria Manoel Vicente Ferreira de Mello.

Reforma, nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de artilharia João Luiz Gomes, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foi transferido para a 4.ª companhia do 2.º corpo de cavallaria o capitão da 5.ª companhia do 2.º regimento da mesma arma José Cesar de Mello Sampaio.

Passaram a aggregados á arma a que pertencem, na conformidade da imperial resolução de 20 de julho de 1870, os capitães Jeronymo Fernandes da Silva e Francisco Gonçalves de Queiroz, este do 19.º e aquelle do 13.º batalhão de infantaria.

Foi perdoado ao tenente do 11.º batalhão de infantaria, Constantino José Nunes, o resto do tempo que lhe falta pera completar a pena de um anno de prisão em fortaleza, a que foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça de 23 de agosto do anno proximo passado.

Foram nomeados:

2.ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito, na conformidade do disposto no art. 156 do regulamento n. 1,900 de 7 de março de 1857, os doutores em medicina, Antonio Affonso Faustino e João de Freitas Rodrigues Braga, alumnos pensionistas do hospital militar da côrte.

Alferes alumnos do exercito:

2.º cadete do 1.º batalhão de artilharia a pé Antonio Mariano de Azevedo Marques, dito dito Joaquim de Santa Anna Xavier de Barros, soldado idem Celestino Alves Bastos, dito dito João Candido Jacques, dito dito Urbano Duarte de Oliveira, 1.º cadete do 4.º batalhão dito José Faustino da Silva, particular dito Rodolpho Gustavo da Paixão, soldado do dito Alfredo Mac-Guines, dito dito Jayme Augusto de Oliveira Reis, 2.º cadete do 1.º regimento de artilharia a cavallo Licinio Athanasio Cardôso, soldado do 2.º regimento dito Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, 2.º cadete do 1.º batalhão de infantaria Tito Antonio da França Amaral, 1.º sargento do 6.º batalhão dito Luiz Carlos Zamith, 2.º cadete do 7.º batalhão dito Salustiano Ferreira Souto Sobrinho.

— O ministerio da guerra expedio, em 26 de janeiro, aos presidentes de provincia a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se, por aviso de 16 de dezembro proximo findo, mandado sobrestar no recrutamento forçado, por se achar actualmente completo o numero de praças de pret marcado no quadro do exercito, e devendo por este motivo cessar a despeza que se fazia com aquelle serviço, assim o declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

— Mandou-se dar baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao furriel Antonio Pedro Canovas e ao soldado Quintino da Silva Villaça, este do 4º batalhão de artilharia a pé e aquelle do 11º de infantaria.

— Nomeou-se o coronel Francisco José Cardoso Junior para exercer o lugar de membro effectivo do conselho naval durante o impedimento do conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

— Expedio-se aviso á intendencia declarando que deve fazer seguir para a provincia de Matto-Grosso, com destino ás respectivas fortificações, a bateria de praça de calibre 12, raiada, systema francez, com a competente munição, na razão de 200 tiros por boca de fogo, com exclusão da polvora correspondente, visto haver provimento desse artigo no arsenal de guerra da referida provincia.

— Foram transferidos para o 17º batalhão de infantaria o alferes do 11º da mesma arma Augusto Luiz de Souza Neves; e para a fileira o alferes-ajudante do 1º regimento de cavallaria ligeira Manoel Alves de Azevedo Junior, sendo nomeado para o referido lugar o alferes Henrique Maria de Oliveira Bezerra, conforme propoz o respectivo commandante.

— Em 23 de janeiro concedeu-se baixa ás seguintes praças, por incapacidade physica:

2.º regimento de artilharia a cavallo: 1º cadete Antonio José Martins; 11º batalhão de infantaria: soldado Francisco Pereira Satyro, addido á companhia de deposito da côrte.

Asylo de invalidos da patria: anspeçada Antonio Carlos dos Santos e soldados Arthur de Andrade Neves, Francisco José de Oliveira Junior e Pedro Paulo de Oliveira Pantoja.

— Concederam-se baixas:

Ao 2º cadete 2º sargento do 9º batalhão de infantaria Luiz de Oliveira Rego Barros, por achar-se comprehendido no art. 33, § 1º, do regulamento disciplinar, e ao 2º cadete José C...no de Andrade Camisão, e ao soldado Manoel Joaquim de Souza, ambos do asylo de invalidos da patria, por incapacidade physica.

— Mandou-se ficar sem effeito a baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, concedida ao 1º sargento do asylo de invalidos da patria, Antonio José Alves Feitosa, que deve ser novamente incluido no dito asylo, conforme requereu.

— Em 23 de janeiro expedio-se ao presidente de Pernambuco o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Com officio n. 489 de 9 de dezembro ultimo submette V. Exc. á consideração deste ministerio copia do que lhe dirigio o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, presidente da respectiva junta revisora, representando a impossibilidade em que se acha de dar começo á apuração do alistamento feito na parochia de Nossa Senhora de Serinhãem, por isso que, não se tendo alli procedido ao primeiro alistamento, faltam dados para se verificar quaes os cidadãos omittidos e os que perderam as isenções que os dispensavam do mencionado primeiro alistamento, afim de serem incluidos no actual, conforme preceitúa o art. 9º § 1º ns. 2, 3 e 4 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

« Em resposta, declaro a V. Exc. que deve empregar todos os esforços para conseguir saber quaes os culpados de não se ter realisado o primeiro alistamento da referida parochia, applicando-lhes depois as penas comminadas no art. 122 do mencionado regulamento.

« Quanto á apuração do alistamento do segundo anno da mesma parochia, deve a junta revisôra effectua-la, tendo em vista as allegações e documentos apresentados pelos interessados, nos termos do § 2 do art. 29 do citado regulamento.—Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Por portaria de 26 de janeiro, foi nomeado o capitão honorario do exercito Antonio Fleury Curado para exercer interinamente o lugar de commandante da companhia de aprendizes militares da provincia de Goyaz.

— Por portaria de 23 da janeiro foram nomeados:

O major graduado reformado do exercito, João Paulino Lopes de Seixas, commandante da companhia de operarios militares da fabrica da polvora da Estrella.

O alferes tambem reformado Francisco Antonio de Alvarenga, para o lugar de almoxarife da colonia militar do Itapura, na provincia de S. Paulo.

Manoel Lourenço Ferreira Braga, para o de mestre de gymnastica da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

Ministerio da marinha

— Por aviso de 26 de janeiro foram nomeados:

O 1º tenente João Clião Pereira Arouca para commandar o vapor *Moema*, que tem de ser incorporado á flotilha do Amazonas.

— Foi nomeado capitão do porto do Rio-Grande do Sul o capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

— Foi nomeado ajudante do inspector do arsenal de marinha desta côrte o capitão de fragata Joaquim José Pinto.

— Foram nomeados commandante do encouraçado *Solimões* o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira, do encouraçado *Lima Barros* o capitão de fragata Manoel Benicio Furtado de Mendonça, do transporte *Wernck* o capitão-tenente Manoel Marques Mancebo, e da canhoneira *Araguary* o capitão-tenente Francisco Felix Pereira Pinto.

— Foi nomeado commandante da companhia de artifices menores da marinha o capitão tenente Eduardo Fabio Pereira Franco.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO
CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE JANEIRO

Procede-se á votação do parecer do commissão sobre as eleições do Pará, e são approvadas as seguiutes conclusões:

1.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias supra-mencionadas, cujas actas examinou, excepto as da 2ª turma de eleitores da parochia de Irituia, a de S. Miguel de Cintra e a do Menino-Deus de Anajaz.

2.ª Que sejam igualmente approvadas todas as eleições secundarias dos collegios qne comprehendem as referidas parochias.

3.ª Qne seja adiado o conhecimento das eleições primarias das parochias tambem acima mencionadas, cujas actas deixaram de vir e que se as reclame pelos canaes competentes.

4.ª Que sejam reconhecidos deputados pela provincia do Grão-Pará os Srs. conego Manoel José de Siqueira Mendes, Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral e Dr. José Ferreira Cantão.

E' tambem approvada a seguinte emenda:

« Que seja adiado o conhecimento da eleição da parochia de Beja, até que sejam presentes á camara documentos que provem a nullidade dessa eleição, e já foram solicitados.

« Paço da camara dos deputados, 23 de janeiro de 1877.—*Cantão.*—*Gomes do Amaral.* »

As outras emendas são rejeitadas, sendo uma do Sr. Silveira Martins e a outra dos Srs. Cantão, Siqueira Mendes e Gomes do Amaral.

O SR. PRESIDENTE declara, portanto, deputados pela provincia do Pará os Srs. Manoel José de Siqueira Mendes, Antonio Joaqnim Gomes do Amaral e José Ferreira Cantão.

SESSÃO EM 27 DE JANEIRO

Procede-se á votação do parecer sobre as eleições de S. Paulo, e são approvadas as conclusões seguintes:

« 1.º Que não sejam contados os votos dados em alguns collegios eleitoraes pelos immediatos em votos aos eleitores;

« 2.º Que sejam requisitadas as actas que faltam das parochias cujas eleições ficam adiadas.

O SR. COELHO RODRIGUES [pela ordem] pede que seja submettida á votação a 3ª conclusão por partes.

Posta a votos a seguinte conclusão é approvada em todas as suas partes, ficando prejudicada a emenda do Sr. Martim Francisco, que pedia a approvação da eleição primaria de Apiahy:

« 3.º Que sejam adiadas as eleições primarias das parochias de Indaiatuba, Santo Antonio do Pinhal, Patrocinio, Penha, S. Vicente, Apiahy, Taubaté, Bragança, Itapecerica e Guareby. »

A seguinte conclusão é approvada:

« 4.º Que sejam annulladas as eleições primarias das parochias da Rifaina e Rio Verde. »

Sendo, porém, rejeitada a ultima parte por ter sido approvada a seguinte emenda do Sr. João Mendes:

« Seja approvada a eleição primaria de S. Sebastião. »

Postas a votos as seguintes conclusões do parecer, salva a emenda dos Srs. deputados por S. Paulo, sobre a eleição das parochias de Santos e de Brotas, são approvadas:

« 5.º Que seja annullado o diploma do eleitor da parochia do Campo Largo, do collegio da Attibaia, Francisco Antonio Ribeiro, sendo chamado para occupar o seu lugar o 1º immediato em votos;

« 6.º Que sejam approvadas as eleições primarias de todas as parochias e collegios não alteradas pelas conclusões deste parecer. »

O SR. PRESIDENTE declara que se vai proceder á votação nominal sobre a emenda dos Srs. deputados por S. Paulo, pedindo que fique adiado o conhecimento das eleições das parochias de Santos e de Brotas.

O SR. JOSÉ ANGELO [pela ordem] pede que a votação seja por partes.

O SR. LEANDRO BEZERRA [pela ordem] entende que votando-se sobro a nullidade ou validade da eleição de Santos e Brotas, ficará immediatamente prejudicada a emenda. Parece-lhe que a votação nominal não deve recahir sobre o adiamento, mas sobre o ponto principal, como foi requerido pelo nobre deputado o Sr. Duarte de Azevedo.

O SR. PRESIDENTE observa que os deputados por S. Paulo pediram na emenda apresentada o adiamento da eleição dessas duas parochias, e entra em duvida, se a votação nominal requerida pelo Sr. Duarte de Azevedo foi sobre o adiamento.

VOZES:—Foi sobre a approvação da eleição.

O SR. PRESIDENTE:—Então a votação nominal versará sobre a approvação ou rejeição da eleição de Santos e Brotas.

O SR. BORGES MONTEIRO [pela ordem] julga que ha equivoco; o que o nobre deputado por S. Paulo requereu foi, que a votação nominal recahisse sobre o adiamento. [Apartes]. S. Exc. está presente, e pode explicar melhor o seu pensamento.

O SR. PRESIDENTE diz que se o nobre deputado por S. Paulo declarar que pedio a votação nominal sobre o adiamento, tomará o seu requerimento nesse sentido.

VOZES:—Não foi sobre o adiamento.

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA deseja saber se o Sr. presidente vai submetter á votação a conclusão do parecer, ou simplesmente a questão da approvação da eleição de Santos.

O SR. PRESIDENTE diz que a camara vai votar sobre as eleições de Santos e Brotas, rejeitando-as ou reconhecendo-as validas, como entender em sua sabedoria.

O SR. DUQUE-ESTRADA-TEIXEIRA, sendo assim, requer que sejam separadas as duas questões. A commissão, em seu parecer, disse que se approvasse a qualificação e tambem a eleição; o orador quer que se destaquem bem os dous pontos, porque não reconhece competencia na camara para approvar ou reprovar qualificações. Entende que a redacção do parecer autorisou o seu pedido, sobretudo tratando-se de ponto de doutrina muito importante.

O SR. CARLOS DA LUZ [pela ordem], não sabe em que se funda o nobre deputado para fazer semelhante reclamação. A commissão de que faz parte, nas conclusões do parecer, apenas diz que sejam approvadas taes e taes eleições, não falla de qualificações.

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA [para uma explicação], não quer ser accimado de indiscreto. Fundava sua reclamação na conclusão que ouvio ler na sala das commissões; mas agora vê que essa conclusão foi modificada, e não subsistindo, nada tem a observar.

Procede-se á votação nominal sobre a eleição de Santos.

Votam a favor os Srs. Bretas, Gama Cerqueira, Pires Ferreira, Ferreira Vianna, Domingues Silva, Jeronymo Penido, Franco de Sá, Leão Velloso, Teixeira da Rocha, Leandro Bezerra, Araujo Lima, Coelho e Campos, Moreira, Cunha Figueiredo Junior, Pedro Affonso, Fernandes Vieira, barão de Aquiraz, Carlos da Luz, Esperidião, Affonso Celso, Lima Duarte, Florencio de Abreu, Fernando Osorio, Cesario Alvim, Gusmão Lobo, Escragnolle Taunay, Pinto de Campos, Rocha, Monteiro de Castro, Camillo Figueiredo, Carlos Peixoto, Fernando de Magalhães, Alves Machado, Tarquinio de Souza, Antunes, Cardoso de Menezes, Dantas, Ferreira de Aguiar, Portella, Correia de Oliveira, Moura e Albuquerque, Nobre, barão da Villa da Barra, Flôres, Francisco Veiga, Coelho Rodrigues, Hollanda Cavalcante, Theophilo Ottoni, Mello Mattos, Carneiro da Cunha, Cantão, Duque-Estrada Teixeira, Gomes da Silva, Heleodoro da Silva, Costa Pereira e Heraclito Graça; e contra os Srs. Paulino Nogueira, Carvalho Rezende, Leandro Maciel, barão de Araçagy, Pinto Lima, Araujo Góes Junior, Severino Ribeiro, José Angelo, Azevedo Monteiro, Bittencourt, Freitas Henriques, Andrade Figueira, Gomes do Amaral, Bittencourt Cotrim, Siqueira Mendes, Elias de Albuquerque, Mello Rego, Correia de Araujo, barão de Penalva, Borges Monteiro e Dias Carneiro.

É portanto, approvada a eleição de Santos por 56 votos contra 21.

Em seguida procede-se á votação, tambem nominal, sobre a eleição de Brotas.

Votam a favor os Srs. Ferreira Vianna, Pires Ferreira, Domingos Silva, Franco de Sá, Leão Velloso, Teixeira da Rocha, Leandro Bezerra, Coelho de Campos, Moreira, Cunha Figueiredo Junior, Pedro Affonso, Fernandes Vieira, barão de Aquiraz, Carlos da Luz, Affonso Celso, Lima Duarte, Florencio de Abreu, Fernando Osorio, Cesario Alvim, Gusmão Lobo, Escragnolle Taunay, José Angelo, Pinto de Campos, Rocha, Tarquinio de Souza, Antunes, Cardoso de Menezes, Dantas, Freitas Henriques, Ferreira de Aguiar, Portella, Corrêa de Oliveira, Nobre, barão da Villa da Barra, Flores, Mello Rego, Coelho Rodrigues, Hollanda Cavalcante, Theophilo Ottoni, Carneiro da Cunha, Cantão, Gomes da Silva, Heleodoro Silva, Heraclito Graça, José de Alencar, Cunha Leitão e Alves Machado; e contra os Srs. Paulino Nogueira, Bretas, Gama Cerqueira, Carvalho Rezende, Jeronymo Penido, Leandro Maciel, Araujo Lima, barão de Araçagy, Pinto Lima, Esperidião, Araujo Góes Junior, Severino Ribeiro Azevedo Monteiro, Borges Monteiro, Monteiro de Castro, Camillo Figueiredo, Carlos Peixoto, Fernando Magalhães, Bittencourt, Moura e Albuquerque, Andrade Figueira, Bittencourt Cotrim, Siqueira Mendes, Elias de Albuquerque, Francisco Veiga, Corrêa de Araujo, Mello Mattos, barão de Penalva, Duque Estrada Teixeira e Costa Pereira.

É, portanto, approvada a eleição da parochia de Brotas por 47 votos contra 30.

Posta a votos a seguinte e ultima conclusão do parecer é tambem approvada:

« 7.º Finalmente, que sejam reconhecidos e declarados deputados pela provincia de S. Paulo, os Srs. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra, Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Rodrigo Augusto da Silva, Antonio da Costa Pinto e Silva, João Mendes de Almeida, José Luiz de Almeida Nogueira, Estevão Ribeiro de Souza Rezende, José Alves dos Santos e Martim Francisco Ribeiro de Andrada. »

Todas as outras emendas são rejeitadas.

O SR. PRESIDENTE, á vista da decisão da camara, declara deputados pela provincia de S. Paulo os Srs. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra, Manoel Antonio Duarte de Azevedo, Rodrigo Augusto da Silva, Antonio da Costa Pinto e Silva, João Mendes de Almeida, José Luiz de Almeida Nogueira, Estevão Ribeiro de Souza Rezende, José Alves dos Santos e Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei pelo adiamento da decisão das eleições de Brotas e S. Sebastião.—*Mello Mattos.* »

SESSÃO EM 29 DE JANEIRO

Procede-se á votação do parecer sobre a eleição do Rio Grande do Sul, e são approvadas as seguintes conclusões:

« 1.ª Que se approvem as eleições das parochias de Nossa Senhora da Madre de Deus, Nossa Senhora do Rosario, Nossa Senhora das Dôres, Nossa Senhora de Belem, Nossa Senhora da Conceição de Viamão, Nossa Senhora dos Anjos da Aldeia, Nossa Senhora do Livramento das Pedras Brancas, Nossa Senhora das Dôres de Camaquam, Nossa Senhora da Conceição de S. Leopoldo, Santa Christina do Pinhal, S. Pedro do Bom Jardim, S. José do Hortencio, Santo Antonio da Patrulha, S. Francisco de Paula de Cima da Serra, Nossa Senhora da Conceição do Arroio, S. Domingos das Torres, Senhor Bom Jesus do Triumpho, Santo Angelo, Nossa Senhora do Rosario do Rio Pardo, Santa Cruz, S. José do Patrocinio, S. João Baptista de Camaquam, Nossa Senhora da Conceição da Cachoeira, Santa Maria da Bocca do Monte, Nossa Senhora da Soledade, Nossa Senhora da Apparecida do Passo Fundo, S. Paulo da Lagôa Vermelha, Espirito Santo da Cruz Alta, S. Martinho, Santo Antonio da Palmeira, Nossa Senhora da Apparecida do Alegrete, Nossa Senhora do Rosario do Passo do Alegrete, S. João Baptista de Quarahy, Nossa Senhora do Patrocinio de D. Pedrito, S. Gabriel, S. Sebastião de Bagé, Nossa Senhora da Assumpção de Caçapava, Santo Antonio das Lavras, Sant'Anna da Boa-Vista, Nossa Senhora da Conceição de S. Sepé, Nossa Senhora da Luz das Cacimbinhas, Nossa Senhora da Conceição de Cangussú, Nossa Senhora do Rosario do Cerrito de Cangussú, Espirito Santo de Jaguarão, Nossa Senhora da Graça do Arroio Grande, S. João Baptista do Herval, S. Pedro do Rio Grande do Sul, Nossa Senhora das Necessidades do Povo Novo, Nossa Senhora da Conceição de Tahim, S. José do Norte, Nossa Senhora da Conceição do Estreito e S. Luiz de Mostardas. »

É tambem approvada a seguinte emenda dos Srs. Severino Ribeiro e Bittencourt, relativa a esta conclusão:

« Que sejam annulladas as eleições primarias da parochias de S. Jeronymo, e Sant'Anna do Livramento, bem como da Vaccaria, pelo vicio insanavel na composição da assembléa parochial, para a qual concorreram apenas 1 eleitor e 1 supplente. »

A seguinte 2ª conclusão do parecer é approvada:

« 2.ª Que sejam contados os votos dados em cedulas autographadas ou litographadas nas eleições das parochias de S. José de Taquary, Nossa Senhora da Conceição de Viamão e Nossa Senhora do Rosario de Porto Alegre. »

Indo-se proceder á seguinte votação da 3ª conclusão do parecer, o Sr. Affonso Celso requer e a camara approva que seja ella nominal:

« 3.ª Que sejam contados os votos tomados em separado na eleição da parochia e collegio de S. Francisco de S. Borja. »

Votam a favor os Srs. Martinho Campos, Carvalho Rezende, Rodrigo Silva, Araujo Lima, Fernando de Magalhães, Monteiro de Castro, Carlos Peixoto, Gama Cerqueira, Camillo de Figueiredo, Moura e Albuquerque, Estevão de Rezende, Corrêa de Araujo, Esperidião, Almeida Nogueira, Agesilão, José Angelo, Gomes do Amaral, Costa Pereira, Duarte de Azevedo, Borges Monteiro, Menezes Prado, Rocha, Siqueira Mendes, Araujo Góes Junior, Fernandes Vieira, Bretas, barão de Penalva, Coelho Rodrigues, Azevedo Monteiro, Delfino Cintra, Andrade Figueira, Duque-Estrada Teixeira, Mello Mattos, Figueiredo Rocha, barão de Araçagy, Ferreira de Aguiar, Francisco Veiga, Costa Pinto e Alves dos Santos; e contra os Srs. Franco de Sá, João Mendes, Affonso Celso, Theophilo Ottoni, Gomes da Silva, Pires Ferreira, Pedro Affonso, Martim Francisco, Leão Velloso, Cesario Alvim, Pinto de Campos, Cunha Figueiredo Junior, Cardoso de Menezes, Carlos da Luz, Heraclito Graça, Augusto de Oliveira, Carneiro da Cunha, Corrêa de Oliveira, Mello Rego, Cunha Leitão, Moreira, Tarquinio de Souza, Dantas, Cantão e barão de Aquiraz.

É, portanto, approvada a conclusão por 39 votos contra 25, e rejeitada a emenda do Sr. Silveira Martins.

A 4ª conclusão do parecer, mandando adiar o conhecimento da eleição da parochia de Sant'Anna do Rio dos Sinos, é rejeitada, sendo approvada a seguinte emenda dos Srs. Severino Ribeiro e Bittencourt.

« Que seja approvada a eleição da parochia de Sant'Anna do Rio dos Sinos, feita pela mesa, cujo presidente fci o cidadão Manoel Gomes Ribeiro, em vista de ter sido resolvido o conflicto de jurisdicção pelo tribunal da relação, unico competente. »

A seguinte conclusão é approvada menos as palavras—e ambas as da Encruzilhada.

« 5.ª Que sejam annulladas as eleições das parochias de Piratinim, tanto a que se fez na matriz como a que teve lugar perante o escrivão de orphãos; bem como a de Santo Angelo e S. Luiz, de S. Miguel dos Dous Irmãos. »

É approvada a seguinte emenda dos Srs Severino Ribeiro e Bittencourt a esta conclusão:

« Que seja approvada a eleição feita pela mesa parochial de Santa Barbara da Encruzilhada, presidida pelo Dr. padre Frederico Catanny, e annullada a que se realisou em 26 de outubro. »

As seguintes conclusões são todas approvadas, devendo serem alteradas conforme o vencido.

« 6.ª Que seja annullado o collegio eleitoral de Santo Angelo.

« 7.ª Que sejam approvados os collegios de Porto-Alegre, S. Leopoldo, menos os votos dos eleitores de S. Miguel, S. Jeronymo, Patrulha, Conceição do Arroio, Taquary, Rio Pardo, Encruzilhada, Cachoeira, Bocca do Monte, Soledade, Passo Fundo, Cruz Alta, S. Borja, Alegrete, Livramento, S. Gabriel, Bagé, Caçapava, Piratinim, menos quanto aos votos dos eleitores annullados, Cangussú, Jaguarão e Rio Grande.

« 8.ª Que se descontem a todos os candidatos os votos dos eleitores da parochia de Santa Anna do Rio dos Sinos, cujo conhecimento é adiado, tomados em separado no collegio de S. Leopoldo aos quatro candidatos mais votados; os votos dos eleitores das parochias de Piratinim e Santo Angelo, que são annulladas; aos mesmos quatro candidatos mais votados os votos que na apuração feita pela camara municipal de Porto-Alegre receberam de — mais os eleitores das freguezias de Taquary, Encruzilhada e S. Borja; que se descontem aos dous menos votados os votos das parochias de Piratinim e Encruzilhada, e se lhes contem os de Taquary e S. Borja, cujos eleitores foram approvados.

« 9.ª Que sejam reconhecidos deputados os Srs. Drs. Luiz da Silva Flores, Gaspar da Silveira Martins, Florencio Carlos de Abreu e Silva, Fernando Luiz Osorio, Severino Ribeiro Carneiro Monteiro e José Bernardino da Cunha Bittencourt.

« Paço da camara, 25 de janeiro de 1877. »

A emenda dos Srs. Silveira Martins, Flores, Florencio de Abreu e Fernando Osorio é rejeitada.

O SR. PRESIDENTE declara deputados pela provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul os Srs. Luis da Silva Flores, Gaspar da Silveira Martins, Florencio Carlos de Abreu e Silva, Fernando Luiz Osorio, Severino Ribeiro Carneiro Monteiro e José Bernardino da Cunha Bittencourt.

SESSÃO EM 30 DE JANEIRO

Procede-se á votação do parecer da 1ª commissão de inquerito sobre a eleição da provincia do Maranhão, e são approvadas as seguintes conclusões:

1.º Que sejam approvadas as eleições das parochias de Nossa Senhora da Luz do Paço de Lumiar, S. José dos Indios, S. Bento dos Perizes, S. Bento de Bacurituba, S. Vicente Ferrer, Santo Ignacio do Pinheiro, S. João Baptista do Cururupú, Nossa Senhora do Rosario, Nossa Senhora da Lapa e Pias, S. José do Pereá, Nossa Senhora da Conceição de Vianna, S. José de Penalva, S. Francisco Xavier de Monção, Nossa Senhora de Nazareth do Baixo-Mearim, Nossa Senhora da Graça do Arary, Santa Maria de Anajatuba, Nossa Senhora das Dores de Itapicurú-mirim, S. Sebastião da Vargem-Grande, Nossa Senhora das Dores da Chapadinha, Nossa Senhora da Conceição do Brejo, Santa Anna do Bariry, S. Bernardo do Paranahyba, Nossa Senhora da Conceição das Barreirinhas, Nossa Senhora da Conceição da Tutoya, Santa Rita e Santa Philomena do Codó, Nossa Senhora da Piedade do Coroatá, S. Luiz Gonzaga do Alto-Mearim, Nossa Senhora da Conceição e S. José de Caxias, S. Benedicto, Nossa Senhora de Nazareth da Tresidella, S. José dos Mattões, S. Felix de Balsas, S. Sebastião da Passagem Franca, Santa Cruz da Barra do Corda, Senhor do Bomfim da Chapada, S. Pedro de Alcantara da Carolina, Nossa Senhora de Nazareth do Riachão.

2.º Que seja approvada na parochia de Nossa Senhora da Conceição da Manga, a eleição que se fez na igreja matriz, sob a presidencia do 2º juiz de paz Manoel Dias Ferreira.

3.º Que seja approvada na parochia de Santa Helena, a eleição que se fez no corpo da igreja matriz, sob a presidencia do 1º juiz de paz Lourenço Nunes de Abreu.

4.º Que seja annullada a eleição da parochia de Santa Thereza do Porto-Franco.

5.º Que seja adiado o conhecimrnto da eleição primaria do Icatú, e que se requisitem do governo, por intermedio do ministerio do imperio, as actas dos trabalhos diarios da eleição.

A 6.ª conclusão, adiando o conhecimento da eleição de Guimarães, é rejeitada, sendo approvada a seguinte emenda:

« Que sejam approvadas a eleição primaria e secundaria da parochia de S. José de Guimarães.

« Que seja reconhecido deputado pela provincia do Maranhão o bacharel Felippe Franco de Sá.

« Sala da 1ª commissão de inquerito, 26 de janeiro de 1877.—*Barão de Aquiraz.—José Angelo.—Pires Ferreira.* »

As seguintes conclusões são tambem approvadas:

7.º Que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios da capital, S. Bento, Cururupú, Turyassú, Vianna, Baixo-Mearim, S. Luiz Gonzaga, Rosario, Icatú (quanto aos eleitores da parochia de S. José do Pereá), Itapicurú-mirim, Codó, Caxias, S. José dos Mattões, S. Francisco, Loreto, Picos, Brejo, Barreirinhas, S. Bernardo, Chapada, Carolina (quanto aos eleitores da parochia deste nome) e Riachão.

8.º Que sejam reconhecidos deputados pela provincia do Maranhão os Srs.: Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, Dr. José da Silva Maia, Dr. Francisco Dias Carneiro, Barão de Penalva.

A 9ª conclusão é julgada prejudicada.

O Sr. presidente declara portanto deputados pela provincia do Maranhão os Srs. Augusto Olympio Gomes de Castro, Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, José da Silva Maia, Francisco Dias Carneiro, Barão de Penalva e Felippe Franco de Sá.

SESSÃO EM 31 DE JANEIRO

— Foi lido e mandado imprimir o parecer de commissão sobre as eleições de Minas-Geraes, que conclue assim:

« A' vista da exposição que acaba de fazer, a commissão é de parecer:

« 1.ª Que sejam annulladas as eleições primarias das parochias de S. Sebastião de Coimbra, Nossa Senhora da Piedade do Pará, Santa Anna da Onça do Rio-Acima, Pirangussú, de todas as do municipio do Serro e de Dores da Marmelada, da Manga de S. Romão e as do municipio de S. João d'El-Rei.

« 2.ª Que sejam annulladas as eleições secundarias do Serro, de Dores da Marmellada e do collegio de Pitanguy, inteiramente presidido pelo presidente da junta parochial.

« 3.ª Que seja adiado o conhecimento das eleições primarias das parochias de Santa Rita da Viçosa, Arripiados, Santo Antonio de Muriahé, Morro da Garça, Bagre, Santa Maria de Itabira, Mattosinhos, Lagôa-Santa, Sete-Lagôas, S. João Nepomuceno do Rio-Novo, Monte-Alegre do Mar de Hespanha, Pedra dos Angicos, Sant'Anna dos Olhos d'Agua, Coração de Jesus de Montes-Claros, Salto-Grande, S. Miguel de Jequetinhonha, Conceição da Boa-Vista, Machadinho, S. José do Paraizo, Campanha da Princeza, Estiva, Sapucahy, Borda da Matta e Piedade de Paraopeba.

« 4.ª Que seja adiado o conhecimento das eleições secundarias de Paracatú, Monte-Alegre, Cabo-Verde e Passos.

« 5.ª Que seja reconhecido eleitor da parochia de S. José do Chopotó o cidadão Francisco Dias Lopes, contado o seu voto, que foi tomado em separado no collegio do Piranga; e bem assim o do immediato ao eleitor Luiz Coelho Seabra Junior, que votou em separado no collegio de Ouro-Preto.

« 6.ª Que sejam contados os votos tomados em separado, um no collegio da Leopoldina e outro no de Sabará.

« 7.ª Que fique adiado o julgamento da validade da eleição dos cidadãos excedentes ao numero de eleitores votados nas parochias de Trahiras e Bom Despacho.

« 8.ª Que se recommende ao governo para transmittir ordens, afim de se concluir as qualificações que ainda não o foram, e se proceder á eleição de eleitores nas parochias em que não houve eleição e nas que forem annulladas.

« 9.ª Que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias não mencionadas nestas conclusões.

« 10 Que sejam reconhecidos deputados pela provincia de Minas-Geraes os Srs.: Agostinho Marques Perdigão Malheiros, Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Fernando Teixeira de Souza Magalhães, Francisco Luiz da Veiga, Agostinho José Ferreira Brêtas, Francisco Ignacio de Carvalho Rezende, Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos, Francisco Januario da Gama Cerqueira, Carlos Peixoto de Mello, Camillo da Cunha Figueirêdo, Carlos José Versiani, Ignacio Antonio de Assis Martins, Affonso Celso de Assis Figueirêdo, Martinho Alves da Silva Campos, José Rodrigues de Lima Duarte, José Cesario de Faria Alvim, José Calmon Nogueira Valle da Gama, Joaquim Pedro de Mello, Theophilo Ottonio e Lucas Matheus Monteiro de Castro.

« Sala da commissão, 29 de janeiro de 1877. —*R. F. de Araujo Lima.—Paulino Nogueira. —Ferreira Cantão.—Almeida Nogueira* [com restricções].—*Correia de Araujo.—Barão de Araçagy.—M. Moura e Albuquerque.—Estevão Ribeiro de Souza Rezende.—Rodrigo Augusto da Silva.* »

« Tendo sido interposto para o juiz de direito respectivo recurso de vicios e nullidades da qualificação do municipio de Dores de Marmellada, negou o juiz provimento ao recurso e, subindo este ao tribunal da relação, foi julgado nullo, mandando o tribunal subsistir a qualificação.

« Posteriormente á eleição secundaria foi levado novamente aquelle necurso ao mesmo tribunal, que deu-lhe então provimento por accórdão de 1 de dezembro do anno proximo passado, quando já era conhecido o resultado da eleição.

« Tudo isto foi devidamente provado perante a commissão, que entretanto julgou que devia annullar ao eleições daquelle municipio, por ter sido annullada a respectiva qualificação, embora já tivesse o mesmo tribunal decidido que subsistisse.

« Assim propomos:

« Que sejam approvadas as mencionadas eleições, e a secundaria de Dôres da Marmellada.

« Sala da 3ª commissão, 29 de janeiro de 1877.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira, —Francisco Luiz da Veiga.—Carlos Peixoto.—Camillo da Cunha Figueirêdo.—Fernando Magalhães.* »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Hontem ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor inglez *Laplace*, trazendo jornaes com datas: do Rio da Prata 20, do Rio Grande do Sul 23, de Matto-Grosso 1º, do Paraná 25, de Santa Catharina 26, de Minas-Geraes 28, de S. Paulo 27 de janeiro, do Rio de Janeiro 1º e da Bahia 6 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, colhemos dos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA

Servia de regosijo, em Buenos-Ayres, o facto, não muito commum, de em duas provincias, Cordova e Salto, terem sido eleitos pacificamente os respectivos governadores. Naquella foi eleito Climaco Penha, nesta o Dr. André Ugarriza.

Relativamente aos Indios, apenas se fallava de algumas escaramuças em que os selvagens tinham sido escarmentados.

A seguinte noticia transcrevemol-a litteralmente qual a encontramos:

« O poder executivo nacional ordenou ao agente fiscal, Dr. Olegario Machado, que accuse perante os tribunaes os autores dos telegrammas publicados pelo *Times* e *Daily Telegraph*, em que se dava a noticia de haver rebentado uma revolução capitaneada pelo Dr. Alsina.

« Cumpre o governo assim um sagrado dever, pois trata-se de nada menos do que do credito do paiz, que não póde estar á mercê do primeiro mal intencionado ou instrumento dos especuladores, que, em Londres, deprimem o nosso paiz, para obter lucros nas suas operações de bolsa. »

Havia sido solto o director do *Pampa*, um dos presos politicos a bordo do pontão *Coronel Paz*.

No Estado Oriental não occorrera novidade.

MATTO-GROSSO

Fallecera no dia 23 de dezembro o major reformado do exercito Francisco de Assis Monteiro, um dos poucos militares da provincia, diz a *Situação*, que assistio á nossa independencia. Morreu em extrema pobreza e deixando numerosa familia.

MINAS-GERAES

No dia 24 tomara posse da administração da provincia o Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello.

— Escrevem de Uberaba, em 11 de janeiro:

« S. Exc. Revma. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, arcebispo da Bahia, chegou antehontem a esta cidade com destino á côrte. Foi recebioo por mais de 100 cavalheiros á distancia de uma legua.

« Hontem foi cumprimentado por una commissão da camara municipal, Drs. juiz de direito e juiz municipal, mesarios da Santa Casa da Misericordia, e muitos cidadãos que continuam a visital-o na residencia de Frei Paulino, onde hospedou-se, fazendo-lhe frequente assistencia o Revd. vigario Carlos José dos Santos.

« S. Exc. pretende partir a 15 do corrente. Acompanham-no o padre Clarindo, e o conego vigario de Catalão. »

RIO GRANDE DO SUL

— No dia 21, fora installada na capital a bibliotheca publica.

Dizem os jornaes de Porto-Alegre que são cada vez mais desanimadoras as noticias das colonias em relação á grande secca que as tem assolado. Para augmentar o mal, tem havido em diversos pontos incendios de mattos, roças, etc.

No Fritzenberg, picada de S. José do Hortencio, o mato já queimava havia muitos dias. As capoeiras do Rincão do Cascalho (Portão), não se sabe porque maneira, pegaram fogo, communicando-se depois ás picadas do Capivara, onde este terrivel elemento tem destruido roças completas e paióes cheios de mantimentos. Os moradores desse lugar tem trabalhado dia e noite afim de que o fogo não se communique ás suas habitações. Todos os moinhos das margens do Cahy estão parados por falta d'agua. Os moradores mais antigos desses lugares não se recordam de terem visto as aguas daquelle rio tão baixas.

Na colonia Nova Petropolis, em consequencia das grandes seccas, houve um pavoroso incendio no mato.

De Piratiny communicam que a secca alli é terrivel, não havendo agua para consumo da população. O gado tem soffrido muito com essa falta, apparecendo todos os dias grande numero de rezes mortas nos campos.

De D. Pedrito escrevem:

« Estamos a braços com a horrivel secca. Os campos mirrados, perdida a pequena lavoura e tudo desanimado por falta de chuvas. Ameaça-nos um cataclisma. São enormissimos os prejuizos. Destes lados tão cedo não irão gados á tablada. Seja tudo pelo amor de Deos. »

Na freguezia das Pedras Brancas envenenára-se D. Maria Carlota Pereira da Silva, esposa do Sr. Manoel José da Silva, que foi outr'ora commandante do vapor *Aviso*.

No dia 14 partira do Alegrete para Porto Alegre o Sr. general Barão de Jaguarão, acompanhado do coronel de engenheiros Sebastião Francisco Oliveira Chagas. Tinha-lhe side offerecido um esplendido almoço.

Entrára em exercicio a nova camara municipal de Alegrete.

Os jornaes dessa provincia noticiam o apparecimento em circulação de notas do thesouro, de cem mil réis, falsas, acerca do que eis o que encontramos de mais interessante:

Cartas da villa de Cangussú, dizem:

« Andão em circulação por esta praça notas de 100$ falsas (3ª serie e 4ª estampa). São muito mal feitas e conhecem-se á primeira vista, por serem maiores que as verdadeiras.

« Os emblemas são pessimamente desenhados e no centro lem-se as palavras *cem mil réis e thesouro nacional*, o que não ha nas boas. Calcula-se que dessa fazenda existem uns duzentos contos de réis. Uma das taes já está em poder do subdelegado, que tem diligenciado no sentido de descobrir o autor ou autores de semelhante delapidação. »

« O administrador da mesa de rendas do Jaguarão acaba de apprehender uma nota falsa do valor de *cem mil réis*. E' da 3ª serie, 4ª estampa, e está firmada por Francisco Gregorio de Bulhões Coelho. A impressão é grosseira, principalmente no emblema: o papel não é de linho, como nas verdadeiras, é porém, muito semelhante ao papel commum usado para cigarros. »

Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas de 19:

« Um telegramma da Cruz Alta, recebido hontem nesta cidade, communica que alli se pagára uma tropa, no valor de 12:000$, com as notas falsas de 100$, que por aqui andam tambem esparramadas. Accrescenta a participação que essas notas falsas, uma vez reconhecidas, foram depositadas na delegacia de policia. Já se vê que a espoliação estende-se a todos os pontos da provincia. »

No dia seguinte a mesma folha publicára:

« Em complemento á noticia que demos hontem ácerca das notas falsas com que foi paga uma tropa no municipio de Bagé, reproduzimos o telegramma que communicou semelhante acontecimento:

« Procedente da estação da Cruz-Alta.—De Francisco Antonio dos Santos a Manoel Maria Dias, ausente a Lambert, Levry & C., Pelotas: vendi a tropa ao Barão de Itaquy e recebi em pagamento notas de 100$ do negociante Miranda, no Açude de Bagé. São falsas. Estão na delegacia. »

« A referida tropa veio dirigida de Bagé ao Sr. Joquim da Silva Tavares, e foi hontem vendida na tablada. O Sr. Silva Tavares, tendo sciencia daquelle telegramma, entendeu-se com a autoridade competente e resolveu depositar a importancia da dita tropa emquanto não fôr ventilada a questão. O Sr. barão de Itaquy, fazendo remessa do gado, sacou contra seu irmão, Sr. Silva Tavares, a quantia de 4:000$, deixando o mais á sua disposição para ulteriores ordens. De nada mais se póde saber por em quanto. »

A 22 ainda esse jornal escrevêra:

« De Piratiny chegaram hoje cartas em que dizem ter sido entregues ao juiz municipal daquella villa pelo fazendeiro Henrique da Rosa Dutra, morador na costa de Camaquam, dez notas falsas de 100$, as quaes já foram examinadas por peritos, e dizem ser iguaes ás que tem apparecido no municipio de Cangussú. Este fazendeiro diz ter recebido taes notas em pagamento de gado que vendêra a um tropeiro. »

O *Artista* recebêra o seguinte telegramma do *Dirrio de Pelotas*:

« Descobriram-se cedulas falsas de 100$, introduzidas na circulação e passadas por João José Gomes Braga, negociante do Cerro do Bahú, no Herval. Intimado pela delegacia, veio a Jaguarão; porém, antes de ir á policia, suicidou-se no hotel. Na sua roupa encontraram-se ainda sete das referidas cedulas, todas falsas. O delegado seguiu para o Cerro com o designado fim de examinar a correspondencia e escripta do suicida. Este individuo comprava productos á tudo o preço para individuos de Pelotas e Rio-Grande, os quaes se crê estejam complicados. Estamos na espectativa quanto á diligencia policial.

De S. Borja dirigiram este telegramma, publicado na *Reforma*:

« Hontem me trouxeram 118 notas de 100$, 3ª serie, 4ª estampa, falsas, recebidas em Bagé. Estão na delegacia. Avise. »

Escrevem de Pelotas ao *Diario do Rio Grande*:

« Tambem aqui em Pelotas tem apparecido nos ultimos dias algumas notas falsas de 100$ da 3ª serie, 4ª estampa. A' policia foi offerecida hontem uma dessas notas, a qual, hoje ás 10 horas, na casa do 1º supplente do delegado, o Sr. Marcolino Antonio dos Santos, deve servir para um exame minucioso feito pelos administradores da fazenda geral e provincial.

« A policia tem dado algumas providencias, porém não tão energicas como exige a gravidade do facto, no sentido de encontrar o fio de Ariadne, que envolve esse grande assalto á propriedade publica e particular. Até agora, porém, as diligencias teem produzido resultados negativos, e nem se procedeu ainda a um rigoroso inquerito. »

Eis o exame a que mandou proceder a policia de Cangussú nas notas falsas alli encontradas em circulação:

« Que lhes foram apresentadas 15 notas, figurando serem do thesouro publico nacional, do valor de 100$, nas quaes se nota o seguinte, confrontadas com uma de igual valor do thesouro publico nacional:

« O formato é maior do que as verdadeiras do mesmo valor:

« Nota-se mais que a tinta das falsificadas é mais clara do que a com que foi confrontada; que os emblemas são de desenho imperfeito, incorrecto e não tem a nitidez que se nota nas verdadeiras;

« Notam mais differença muito sensivel nas letras que compõem as palavras—3ª serie 4ª E—sendo as das falsas de typo mais grosso e um pouco maior; que o papel das ditas notas falsas é muito inferior ao das verdadeiras; que os traços e letras d'agua são muito mais visiveis e o papel nos lugares por onde passam os ditos traços e letras é tão tenue que por ahi facilmente se rasga;

« Entre estas quinze notas ha dez dellas que são da mesma assignatura, duas a duas, notando-se differença sensivel na assignatura de José Procopio Penna Freitas, que com quanto seja o mesmo nome, não parece ser de igual punho; que duas notas, que deveriam pertencer ao mesmo masso de cem, que são as de ns. 64,035 e 64,076, que por essa razão deveriam ser assignadas pelo mesmo empregado antes de cortadas, se vê que nem o córte de separação ao talão é o mesmo, nem a assignatura, pois que a de n. 64,035 é assignada por Isidoro José Penna Bastos e a de n. 64,076 por José Procopio Penna Freitas—no entanto que as ditas cedulas nas letras d'agua designam cem notas de 100$ para cada masso;

« Finalmente, declaram que todas as notas falsas são da terceira serie, quarta estampa, e que as confrontações acima mencionadas foram feitas com uma nota do thesouro publico nacional da mesma terceira serie, quarta estampa, e que só pessôa não acostumada a ver papel-moeda desse valor julgará verdadeiras essas notas, tal é sua imperfeição, parecendo a gravura não feita em aço, mas sim em metal mais futil, ou mesmo em madeira, e que por isso respondem:

« Ao 1º quesito, não são verdadeiras; ao 2º, que são todas de terceira serie quarta E. de ns. 41,208, 64,163, 98,352, 97,790, 64,035, 64,125, 25,368, 64,076, 36,561, 36,135, 98,450, 53,868, 53,078, 31,563, 64,407; ao 3º, respondem que designaram as assignaturas daquellas que se podem ler, visto que algumas ha impossiveis de o fazer, as que se podem ler, são: duas assignadas por Isidoro José Penna Bastos, duas por José Procopio Penna Feitas, uma por Francisco Gregorio Bulhões Coelho, outra por Francisco José Alves de Carvalho, antra por Firmino Moreira Lins; de todas as outras a assignatura lhes parece indecifravel; ao 4º respondem serem todas do valor de . . . 100$: ao 5º respondem como já disseram na exposição geral, o desenho dos emblemas é imperfeito e perfeitamente confuso, que o papel é muito inferior, que a tinta de impressão é muito clara, que as letras e traços d'agua são muito mais visiveis, que o papel é tão fraco nesse lugar que facilmente por ahi se rasga. —Peritos, *Vicente Ferraz de Almeida*, collector.—Dr. *Eduardo Laranjal.—Llicerio Ferreira Guimarães.* »

Com o apparecimento de semelhantes notas o ouro subira em Pelotas, pagando-se os soberanos a 10$ e as onças de 31$ a 32$200.

S. PAULO

No dta 13, ás 6 horas da tarde, o Rvd. bispo diocesano benzera a igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Itú, sendo depois conduzida em procissão a imagem da padroeira para sua nova capella.

O Sr. capitão Bento Dias de Almeida Prado, provedor da Santa Casa de Misericordia da referida cidade fizera doação áquelle estabelecimento de cem acções da companhia da estrada de ferro Ituana.

O *Pirassinunga* noticia que, no dia 9, a uma legua da villa do mesmo nome, n'um lugar a que chamam Roque, cahira uma grande chuva de pedra e fortissimo vento, causando muitos estragos em algumas roças de milho, que promettiam abundante colheita. A violencia da tempestade fôra tal que derubou uma casa, não havendo a lamentar-se morte porque alli não se achava ninguem.

Grassavam com intensidade sezões em Tieté, tendo já feito não pequeno numero de victimas.

O *Tieteense* de 15 diz o seguinte:

« Continúa a falta de chuvas, e os estragos na lavoura vão-se tornando serios. Cada dia deste sol abrazador importa a perda de uma roça. Or generos de primeira necessidade começam a faltar no mercado. Os lavradores, contristados contemplam estas contingencias a que estão sujeitos. Nem uma esperança lhes resta. Todos os signaes de chuva teem falhado.

« Nunca se vio uma inconstancia de temperatura como agora. Temos tido dias verdadeiramente frios, como os de junho. »

PARANA'

A prolongada secca dava serios cuidados aos lavradores, que temem grandes prejuizos em suas colheitas, « E o mais notavel, diz a *Provincia do Paraná*, é que apezar disso e de nos acharmos em começo do verão, ainda não houve senão uns tres dias de calor, mantendo-se uma temperatura quasi invernosa e com visos de geada! »

SANTA CATHARINA

Na noite de 19, ás 9 horas pouco mais ou menos, fôra ferido gravemente com uma faca Antonio Victor Gautier, pelo soldado do 17º batalhão de infantaria Francisco Gonçalves de Lima, que tambem ferira com a mesma faca a Domingos Coelho d'Avila. O réo acha-se preso.

RIO DE JANEIRO

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem [24] foi canferido o grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas a Francisco Clementino de Santiago Dantas, na forma do decreto legislativo de 8 de maio de 1875. »

« Estão sem exercicio de ordens os Rvds. padres João Hygino de Camargo Lessa, Polycarpo João Pinheiro, José Firmino Martins, Francisco Antunes de Siqueira [da provincia do Espirito Santo], João Fernandes Gomes [hespanhol], a todos os quaes foram negadas novas provisões. »

« Diversos cidadãos portuguezes offereceram ontem [27] n'um dos salões do Cassino Fluminense um banquete de despedida ao Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, que se retira desta côrte, onde servio alguns annos como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario d'el-rei de Portugal, grangeando geraes sympathias, tanto na sociedade brasileira, como entre os seus conterraneos.

« Assistiram, como convidados, os Srs. ministro de estrangeiros, guarda-mór da alfandega, consul geral de Portugal, alguns brasileiros que maiores serviços têm prestado ás sociedades portuguezas de beneficencia.

« A festa esteve brilhante, animada e cordial, trocando-se muitos brindes enthusiasticos em que se expandiram corações que trasbordavam de patriotismo e sentimentos affectuosos.

« Por occasião de deixar este paiz onde sempre se esforçou por estreitar mais a amizade e os vinculos de sangue entre duas nações irmãs, grata deve ser ao Sr. conselheiro Mathias de Carvalho esta manifestação de estima e saudade; e mais grata ainda a consciencia de havel-a merecido pelo seu constante aspirar a prol da paz e concordia, procurando abafar os germens da sizania e animando os nobres commettimentos, d'onde quer que partisse a iniciativa. »

« Ante-nontem [28] ás 9 horas da noite, desabou sobre a cidade de Nictherohy uma grande pancada de chuva, acompanhada de trovões e rijo pé de vento, durante a qual cahiram dous raios.

« Um delles causou varios estragos nos telhados e paredes exteriores das cozinhas dos predios ns. 34 e 36 da rua da Rainha.

« O outro cahio no telhado do predio n. 122 da rua d'El-Rei, cujo travejamento soffreu alguns estragos, e passando para o da casa n. 120, onde não deixou pequenos vestigios da sua presença, penetrou, não se sabe por onde, na sala de visitas e em duas alcovas contiguas, conhecendo-se que passou por alli tão somente pelos rasgões extensos que se notam no papel das paredes, especialmente junto ao tecto, pois não damnificou nem as mobilias, nem os objectos de ornamentação existentes nestes tres compartimentos.

« Felizmente ninguem foi offendido por estas duas faiscas electricas. »

BAHIA

Nenhum jornal recebemos dessa provincia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assassinato.—Em terras do engenho *Rua Nova*, do termo da Escada, José Barra Grande assassinou, com uma facada, a Cyriaco José da Costa, sendo preso em flagrante.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado da Varzea foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial á que procedeu contra José Leoncio da Vera-Cruz, pelos ferimentos praticados em Amaro Pessoa dos Prazeres.

Vapores do sul.—Da Bahia sahio para o nosso porto, no dia 27 do corrente, á tarde, o vapor francez *Paraná*; e de Maceió sahio hontem á tarde, o vapor brasileiro *Bahia*. Devem amanhecer hoje em nosso porto.

Roubo.—Do inquerito policial feito pelo delegado do termo do Cabo, e remettido em 31 de janeiro ao Dr. juiz municipal, consta que, no domingo 21 daquelle mez, o escravo José, de propriedade de João Estanislão da Silva Gusmão, morador no engenho Pirapama, agarrou inopinadamente a Felix José Coêlho, de fórma a tirar-lhe os meios de acção e subtrahio do bolso deste a quantia de 54$000.

Vai instaurar-se o respectivo summario de culpa, nos termos da lei.

Monitor Solimões. — Foi nomeado o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira para commandar esse monitor brasileiro, em substituição do fallecido capitão de fragata Tamborim.

Provincia do Rio de Janeiro.—Os trabalhos legislativos foram prorogados até 8 do corrente mez.

Dr. Rufino de Almeida.—Diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, que acha-se quasi restabelecido o nosso comprovinciano Dr. Rufino Augusto de Almeida, director do Asylo de Meninos Desvalidos, dos graves incommodos que soffria.

Evangelho e Syllabus. — Sirva, o que abaixo se lê, de explicação á interrupção da publicação que encetamos na 8ª pagina, da critica escripta pelo Sr. Julio Cesar Leal, á um drama do Sr. Rangel de S. Paio, sob esse titulo:

Victoriano Palhares:—Tendo o commendador Julio Cesar Leal dito, entre outros lugares, na pagadoria da thesouraria de fazenda, que deixara de publicar a continuação de sua luminosa critica a meu pulverisado drama—*Evangelho e Syllabus*—, a instantes pedidos teus, e parecendo a alguns dos auditores que tinha eu parte nesse passo a ti attribuido pelo Sr. commendador, peço-te que, junto desta, declares, para que eu faça publicar, o que ha de exacto nisso, assim como, no caso affirmativo, digas, se foste por mim encarregado dessa missão e mesmo se eu tive della prévia sciencia.

« Rogando-te que desculpes a massada, que se faz necessaria, porque ha muitos que me julgaram o causador de perder a nossa litteratura a conclusão da bellissima pagina do Sr. commendador Leal, subscrevo-me teu amigo ex-corde—*R. de S. Paio.*

« Recife, 7 de fevereiro de 1877.—Rangel de S. Paio.—Houve um grande culpado na interrupção de publicidade da critica do Sr. Julio Cesar Leal, a teu drama—*Evangelho e Syllabus*—: o mesmo Sr. Julio Cesar Leal.

« Porque?

« Meiada a publicação, que foi feita na 8ª pagina do *Diario de Pernambuco*, á redacção do qual enviara elle, por partes, o respectivo autographo, deixou de o fazer; e, dias passados, disse-me, ao encontrar-mo-nos casualmente, que a *Revista Diaria* declarasse haver terminado o seu trabalho, no pé em que o havia deixado, visto ter-lhe valido um sucesso contrario ao que previra.

« Combati tal resolução, e insisti em que lhe corria a obrigação, de não deixar mal a folha, cuja redacção recebera sempre seus escriptos com desinteresse e urbanidade, e de não receiar da responsabilidade de suas opiniões litterarias, já meio-manifestas, sem um motivo justificavel.

« Nada o demoveu daquelle proposito, porém, e a publicação ficou, como está incompleta, e para sempre, que a redacção a parecer men, lhe não perdoará a descortezia, que tal proceder reflecte.

« Esta é a verdade do facto; o que o Sr. Julio Cesar, por ventura, assoalhe a respeito delle é o que não sei o que seja, nem que nome se lhe dê.

« Interesse, se o tive em tudo isto, foi o de ver toda a critica publicada, por amor ao teu livro mesmo, que alli entrou como pretexto de arremettidas da velha rhetorica á philosophia nova, á luz da qual, o nosso Souza Pinto, que tão avançadamente vai por ella, estudou essa tua ultima composição.

« E tenho dito.—*Victoriano Palhares.*»

Loteria. — Quinta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 212ª em beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 79ª loteria (648ª), em beneficio do melhoramento sanitario, extrahida a 24 de janeiro:

N. 2724	20:000$000
N. 824	10:000$000
N. 2369	4:000$000
N. 2393	2:000$000
Ns. 1456 e 5448 cada um	1:000$000
Ns. 443, 1246, 4123 e 4192 cada um	800$000

Ns. 596, 1148, 1582, 2274, 2564, 3009, 3174, 3897, 5103 e 5448 cada um 200$000.

Ns. 118, 287, 335, 603, 735, 814, 947, 1163, 1236, 1238, 1398, 1816, 1873, 2354, 2604, 3366, 3703, 3865, 4790, 4964, cada um 100$.

Ns. 59, 50, 128, 294, 421, 939, 949, 960, 990, 1103, 1210, 1219, 1362, 1579, 1589, 1591, 1784, 1794, 1800, 1018, 2124, 2287, 2467, 2477, 2660, 2674, 2767, 1790, 3096, 3300, 3610, 3672, 3882, 3911, 3918, 3944, 3953, 4121, 4150, 4164, 4175, 4216, 4243, 4318, 4365, 4404, 4647, 4991, 5152, 5218, 5272, 5280, 5453, 5483, 5508, 3594, 5629, 5785, 5814, 5881, cada um 40$.

— Resumo da lista da 30ª loteria (649.ª), em beneficio do fundo de emancipação, extrahida a 30 de janeiro:

N. 1646	20:000$000
N. 4617	10:000$000
N. 897	4:000$000
N. 2394	2:000$000
Ns. 2447 e 2679, cada um	1:000$000
Ns. 1440, 1768, 2821, 5498, cada um	800$000

Ns. 168, 488, 1339, 2339, 2582, 2542, 3804, 4380, 5026, 5498, cada um 200$.

Ns. 74, 151, 811, 1432, 1649, 1900, 3004, 2160, 2,373, 3089, 3217, 3360, 4077, 4255, 4493, 4543, 4644, 4812, 4994, 5720, cada um 100$.

Ns. 30, 142, 153, 340, 459, 587, 591, 918, 929, 1105, 1162, 1208, 1363, 1376, 1534, 1575, 1611, 1655, 1669, 1799, 1818, 1837, 1975, 2010, 2127, 2329, 2428, 2591, 2846, 2984, 2986, 2990, 3001, 3072, 3119, 3440, 3474, 3505, 3621, 3826, 3922, 3929, 4122, 4146, 4256, 4321, 4328, 4460, 4588, 4811, 4876, 5085, 5211, 5267, 5319, 5445, 5476, 5776, 5865, 5936, cada um 40$.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua de Vidal de Negreiros n. 155, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua do Coronel Suassuna n. 145, de moveis, vidros, louça, espelhos, trem de cosinha, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 40, de moveis, espelhos, louça, vidros, livros, quadros, balaios e diversos animaes.

Pelo agente Dias, á rua do Imperador n. 71, da papelaria e encadernação Parisiense.

Casa de detenção.—Movimento do dia 7 de fevereiro de 1877.

Existiam 443, entraram 10, sahiram 10, existem 443.

A saber:

Nacionaes 324, mulheres 23, estrangeiros 45, escravos 44, escravas 7.

Alimentados pelos cofres publicos 364.

A saber:

Sãos 348, enfermos 18.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Simplicio José de S. Ramos, sarnas.
Manoel Caetano Deitado, bronchite.
Valerio Pereira de Mello, febre.

Tiveram alta:

Francisco de Souza Ferraz.
Manoel Dourado da Silva.
Manoel Antonio Rodrigues.
Macario, escravo de Antonio Ferreira do Carmo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de fevereiro de 1877:

Thomaz Norten, branco, Inglaterra, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Quintino Antonio Ramos, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Benedicto, branco, Pernambuco, 26 dias, S. José; tetano.

Marcolina, escrava, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite aguda.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do Commercio

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão e Pinto, e supplente Alves Guerra, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão do 1º do corrente.

Compareceu o Exm. Sr. desembargador fiscal interino, convidado para a presente sessão em que tem de ser tomado o assento relativo á commissão que hão de perceber os arbitros das avarias grossas.

Expediente

Officio:

Da junta dos corretores desta praça, trazendo os boletins das cotações officiaes da semana de 29 de janeiro proximo passado a 3 do corrente. — Para o archivo.

Distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Mathias Muniz Tavares, copiador de João Ferreira Loureiro, diario de Ernesto & Leopoldo.

Despachos

Requerimentos:

De Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Domingos José de Castro e Silva e Augusto de Castro Pagel, sujeitando a registro o seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De João Ferreira Loureiro, requerendo permissão para utilisar-se do livro diario que servira á firma extincta de Ferreira Junior e Loureiro, e apresentando para lhe ser rubricado o seu livro copiador.—Deferido.

De Henrique José da Cunha Sobrinho, submettendo a registro a escriptura ante-nupcial com que effectuára o seu consorcio com D. Maria Joaquina Ferreira Villaça.—Registre-se e publique-se.

De João Affonso Borges e Silva, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se, depois de reconhecida a firma da nomeação.

Informação da secretaria sobre o pedido de registro de uma escriptura ante-nupcial celebrada entre os conjuges Alipio Vieira e D. Adelina Candida da Silva, com assistencia de D. Lauriana de Jesus Regadas.—Juntando procuração aquelle que assignou a presente petição, registre-se a escriptura junta, e dê-se a devida publicidade.

Com o parecer fiscal

Contrato de Cascão & Alves.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Idem de Amaro José dos Prazeres e seus filhos. — Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Idem de Teixeira Coimbra & C.—Proceda-se ao registro requerido, na forma do decreto n. 4,394.

Foi lavrado com assitencia do Exm. Sr. desembargador fiscal interino o assento que estabelece a commissão que devem perceber os arbitros das avarias grossas.

Ás 11 e meia horas do dia foi encerrada a sessão, por não haver mais nada a despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O desembargador Lucena

Odio velho não cança.

Quando Lamartine escrevia que—a politica não tem consciencia—referia-se por certo á essa politica bastarda, que delira entre o exaltamento de idéas que presume representar, e a inveja e odios pessoaes que alimenta.

A *Provincia* (jornal) não perdôa ao Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena o grande peccado de haver triumphado com um nome puro e glorioso dos manejos inconfessaveis e da crua guerra que lhe armou durante sua administração.

Despeitada pela aceitação geral que tiveram os grandes emprehendimentos de S. Exc., emprehendimentos que ahi estão para attestarem em todo o tempo o benefico e patriotico governo do distincto pernambucano, saturava no silencio o veneno das paixões, como o reptil sôb a terra, para, em occasião que julgasse propicia a seus malevolos intentos, atirar-se sobre o benemerito desembargador, ainda que para feril-o no calcanhar, como o fez no numero 1069 de 6 do corrente, quando S. Exc. já se achava empossado na administração da provincia da Bahia.

Não tendo factos á arguir contra o illustre desembargador, os senhores da *Provincia* cahem, como histriões, no terreno vago e declamatorio de palavras soltas ao vento, systema de opposição sediço e gasto, que já não produz effeito perante o publico.

Chamaes de aduladores aos amigos que acompanharam a S. Exc. e buscaram demonstrar-lhe estima por occasião de seu embarque!

Não gostamos dos argumentos *ad hominem*, mas o caso nos obriga.

Dizei-nos, o que ereis vós quando semelhantes demonstrações fazieis ao Sr. Villa-Bella nos actos de sua partida, e volta da Europa?

Pois o que para vós era um direito de amisade, que aliás ninguem contestou, para outros é uma adulação, que vos causa reparo?!

Não, senhores! Confessai antes que ficasteis acabrunhados pelas provas de consideração e apreço que os serviços notaveis e distinctas qualidades do desembargador Lucena mereceram de todas as classes da sociedade pernambucana, no momento em que este illustre cavalheiro ia separar-se. E se quereis restringir essas demonstrações ao circulo dos amigos, não tendes o poder de medir-lhes a acção, nem de desvirtuar-lhes a intenção.

O Sr. desembargador Lucena, dizeis, é um energumeno, porque despedia-se de seus amigos para ir governar a Bahia no mesmo dia em que fazia annos que seu venerando pai, gloriosa victima da idéa liberal, era arrastado pelas ruas desta cidade, recebendo os ápodos e desfeitas da soldadesca embriagada.—

Estranho modo de venerar a memoria do pai ludibriando a pessoa do filho!

Se aquella sombra, justamente veneranda, se erguesse hoje do tumulo, não seria para apostrophar ao filho que, acompanhando as evoluções supervenientes da sociedade, entrega-se com honra e patriotismo ao serviço do paiz, inspirado no livre arbitrio de prestal-o como entende mais proficuo ao bem geral; mas sim para deitar um olhar desdenhoso sobre aquelles que foram os seus principaes perseguidores, e hoje, por cumulo de irrisão, acobertam-se com o manto inconsutil da liberdade, para melhor conculcarem suas variadas e respeitaveis manifestações!

Deixemos de parte as questões de saber: se o filho, cujo pai militou na revolução de 48, deve estar fatalmente preso ao fio d'aquelles acontecimentos; se as cousas e os homens de hoje são pela natureza, pela fé politica e pela indole os mesmos de então; se as aspirações politico-sociaes de nossos dias condemnam, ou não os delirios da revolução armada, para se resolverem pela revolução pacifica da imprensa e da tribuna.

Todas estas questões demandam preliminares importantes: a *Provincia* que entre nellas, se é capaz, que nós a seguiremos com os factos e com a historia, factos e historia cuja recordação ella deve ser interessada em evitar, se guarda attenção aos actuaes chefes liberaes.

Não precisamos destas questões para destruir os resaibos da *Provincia*. Basta que nos respondam:

Insultaes ao desembargador Lucena porque, sendo filho de uma das victimas de 48, milita no partido conservador. Dizei-nos: que juizo fazeis dos Srs. Villa-Bella, Guararapes e outros, quando os vêdes nestes ultimos annos caminhar em saudosa peregrinação ao tumulo de Nunes Machado, para depôrem sobre o inclyto patriota as condolencias de uma dôr civica e os elogios de seu merecimento?!

Quem foi Nunes Machado?

Quem foram e quem são aquelles senhores?

Não diremos que vão derramar lagrimas de crocodillo sobre a propria victima; ou representar desfaçada embaçadella ao povo incauto, não; acreditamos antes que cedem á força do movimento e condições sociaes, os quaes se desenvolvem na contingencia de causas e tempos diversos.

Lamentais que o povo da Bahia vá ser governado pelo presidente que nesta terra mais aviltou os nossos brios, mais conculcou os nossos direitos constitucionaes; pelo presidente que ha de ser acompanhado por toda a parte pela tristissima tradição de suas façanhas; pelo pernambucano degenerado.

Não sabemos o que mais admirar; se a hombridade com que assim affrontais a opinião publica sobre aquelle prestimoso cidadão; se a contradicção palmar em que vos arriscais ante os vossos proprios actos e juizos.

Pois é para elles que agora appellamos, e o publico vai levar á pedra de toque o quilate de vossas declamações.

Poucos mezes depois de o Exm. Sr. desembargador Lucena ter deixado a administração desta provincia, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano lhe remettia o diploma de socio honorario—*por unanimidade de votos*, em attenção *aos relevantes serviços por elle prestados em sua administração.*

Assim consta da acta do mesmo Instituto, publicada no *Diario de Pernambuco*, de julho do anno proximo passado,

Agora ponhamos os pontos nos iii.

Eram entao e continuam a ser:

Presidente do Instituto, o Sr. Barão de Villa Bella;

Orador, o Sr. Dr. Soares Brandão;

Socios effectivos os Srs. Drs. Aprigio, Epaminondas, José Marianno, A. de Siqueira, Vianna, Lopes Machado, Franco de Sá, Cicero Peregrino; toda a redacção da *Provincia*; todos os membros do directorio liberal.

Quasi todos estes senhores se acharam presentes e votaram *unanimemente* pela admissão.

Quando exprimisteis a verdade sobre á administração do Sr. desembargados Lucena, senhores da *Provincia*?

Quando lhe daveis, sem a menor contestação e *por unanimidade de votos*, aquella honrosa e expontanea prova de reconhecimento aos seus *relevantes serviços na administração*; ou quando empunhais o stylete do insulto para feril-o nessa mesma administração?!

Temos o direito de investigar, e vós, senhores da *Provincia*, o dever rigoroso de dizer, se usais ou abusais da confiança que merecesteis do Instituto, essa nobre corporação, que por seu principio, meios e fins constituio-se um patrimonio nacional.

Explicai-vos. Prodigalisais os assentos de honra da grande instituição aos energumenos, aos pernambucanos degenerados, aos verdugos; ou os reservais escrupulosamente para os benemeritos da patria, para os pernambucanos notaveis pelos seus serviços e merecimentos?

Dormitaveis quando os fóros nobiliarios do Instituto eram chafurdados nos degráos de lama, em que, dizeis, tem subido o desembargador Lucena; ou desteis o voto consciencioso em sincera homenagem á um concidadão illustre pelo talento e patriotismo?

O que significa vosso silencio, e o que é mais, uma *votação unanime*, quando se trata de conferir á um cidadão a máior prova de consideração do Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco, de que todos vós fazeis parte?

Dizei-o; tendes o dever de dizel-o.

Inconsequencias desta ordem vos compromettem.

Esses lamentaveis tropeços da cegueira politica vos desabonam.

Explicai-vos.

Frei Caneca.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

—

O seminario pequeno

S. Exc. Revma. tendo em vista a maior economia dos pais de familia, autorisou-me a modificar o capitulo IV do programma do seminario pequeno, nos seus artigos 1º e 2º, relativos ao enxoval e uniforme.

Os interessados, por tanto, se dirijam ao abaixo assignado para as devidas informações.

Seminario pequeno, em Olinda, 5 de fevereiro de 1877.

Padre *Joaquim Arcoverde de A. Cavalcante*, Reitor do seminario pequeno.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

—

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

—

N. 392.— Cem differentes imitações do figado de bacalhão, se vende como legitimos. Milhares de doentes são deste modo illudidos e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares, perde a sua reputação. O melhor meio de se evitar semelhantes imposições é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitatvel e isenta de toda a suspeita, que póde enganar.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, tanto branco como preto, goza de uma reputação de superioridade em todo o hemispherio occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uso do figado do peixe fresco e póde-se conservar por um tempo indefinito em todos os climas do mundo. A perfeita pureza da preparação é a que o torna tão admiravel, euniformemente efficaz nos casos mais graves de hemorrhagis dos pulmões, bronchios, pneumonia, phtysica incipiente, congestão e a consumição do bofe, magreza e decadencia corporal; e para todas as molestias dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão, 1ª sorte, a 6$800 e 6$700 por 15 kilos.

Dito de dito mediano, a 5$800 e 5$700 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte, a 4$800 e 4$700 por 15 kilos.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$700 por 15 kilos, posto a bordo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 5 d/v. com 1 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 25 1/16 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito, a 90 d/v. 25 d., e do banco 24 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Sestinos, a 90 d/v. 25 3/16 d. por 1$, hontem.

Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 380 rs. o franco, hontem.

Dito sobre dito, a 90 d/v. 385 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, a 3 d/v. 389 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, (á vista) 478 rs. por R. M., do banco, hontem.

Cambio sobre o Porto e Lisboa, (á vista) 118 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito, (á vista) 117 0/0 de premio, do banco, hontem.

Bectificação

Por engano da typographia sahio publicado nas cotações de hontem, o cambio bancario sobre Lisboa, á vista, a 113 0/0, quando devia sor 118 0/0.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

José Leal Reis, Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	202:844$173
Idem do dia 8	42:360$081
	245:204$254

Descarregam hoje 9 de fevereiro de 1877

Vapor inglez *Mondego*, (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Vapor nacional *Bahia*, (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Barca franceza *Veridiana*, carvão despachado para terra.

Patacho inglez *Sophia*, farinha despachada para o caes do Apollo.

Patacho sueco *Magnus*, farinha despachada para o caes do Apollo.

Patacho sueco *Robert Thurburn*, vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Barca franceza *S. Louiz*, carvão despachado para o 1º ponto.

—

Importação

Patacho sueco *Magnus*, entrado de Trieste, em 7 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2100 barricas aos consignatarios.

—

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa com 3 pessoas: á rua da Cruz n. 9, segundo andar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Memling*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 142 saccas com 10,128 kilos de algodão, e 480 couros salgados com 5,750 kilos.

No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 571 saccas com 50,412 kilos de algodão.

No brigue inglez *Meggie*, carregaram: para Liverpool, Braga Irmão & C. 423 saccas com 31,102 kilos de algodão.

Na barca allemã *F. Uhlmann*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 200 saccas com 14,902 kilos de algodão; W. H. Wiatt & C. 347 ditas com 25,508 ditos de dito.

No brigue inglez *Gratia*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Meteor*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 1,420 saccos com 106,500 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *La Place*, carregou: para New-York, R. de Araujo Cesar 15 volumes com 940 kilos de plantas medicinaes.

No patacho portuguez *Lidador*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 112 saccos com 8,400 kilos de assucar branco, 181 ditos com 13,575 ditos de dito mascavado, e 385 couros salgados com 4,620 kilos.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 197 saccas com 13,047 kilos de algodão.

Portos do interior

Na barca nacional *Mimosa*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 33 ditos com 3,647 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Cassio*, carregaram: para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 54,321 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Bahia*, carregou: para o Pará. A. F. Baltar 50 barricas com 3,903 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Mariana*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

No lugar portuguez *Lima*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Zaida*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. Licio & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

—

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	3:013$705
Idem do dia 8	549$612
	3:563$317

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 6	3,544
No dia 7	
Lugar americano *Hattie N. Gore*	1
Brigue inglez *Isabel Ure*	1
Barca franceza *Prince de Conde*	6
	3,552

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7	4,728
No dia 8	
Primeira porta	650
Segunda porta	366
Terceira porta	319
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	30
	6,093

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 7	3
No dia 8	—
	3

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	10:499$757
Idem do dia 8	3:622$767
	14:132$524

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	30:240$375
Idem do dia 8	7:126$179
	37:366$554

—

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 7	1:843$937
Idem do dia 8	154$013
	1:997$950

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

—

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

—

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 8

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Laplace*, de 901 toneladas, commandante J. Blair, equipagem 38, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Chrisolite*, commandante Corbishlei, carga assucar e algodão.

New-York com escalas pelo Pará—Vapor inglez *Laplace*, commandante Blair, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Canal—Brigue inglez *Goldem Fleece*, capitão Harden, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Isabella Ure*, capitão I. Evans, carga algodão e assucar.

New-York—Brigue inglez *Assyrian*, capitão I. Cowlin, carga assucar.

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Mimosa*, capitão Fernandes Pereira, carga assucar.

Rio-Grande do Sul—Patacho nacional *Cacique*, capitão José Bernardes de Souza, carga assucar.

Santos—Barca portugueza *Imperial*, capitão Antonio Ferreira Coelho, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

—

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

—

— Por esta repartição e de ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica probibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infactores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.

Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barroso.

—

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio sendo este serviço regulado pelo modo seguinte:

Lingua nacional — de 11 horas ao meio dia.
Latim — das 8 ás 10.
Francez e inglez — das 8 ás 9.
Rhetorica e philosophia — das 9 ás 10.
Arithmetica e geometria—das 10 ás 11.
Historia e geographia — das 10 ao meio dia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1877.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

—

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar por venda os bens seguintes:

Casa terrea n. 120 na rua Imperial, com 2 janellas e 1 porta, 9 metros e 10 centimetros de vão, 20 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, cozinha fóra, quintal murado, sólo proprio, avaliada em 3:000$000, para pagamento da execução contra Anna Joaquina da Silva.

Casa e sitio, em Apipucos, com porta e janella, 6 metros de largura, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sólo foreiro, avaliada em 400$000 para pagamento da execução contra José da Silva Neves.

Casa n. 12 da rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella, 16 palmos de largura, 57 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliada em setecentos mil réis, para pagamento da execução contra Candido Alberto Sodré da Motta.

Casa n. 35 da rua do Amparo. em Olinda, com porta e janella, 25 1/2 palmos de largura, 79 de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, que termina na rua do Jogo da Bola, sólo proprio, avaliada em 600$000, para pagamento da execução contra Affonso de Freitas das Chagas.

O terreno proprio, com frente murado, na Estrada de Belém, com 50 palmos de largura, 300 de fundo, avaliado em 200$000, para pagamento da execução contra Nicoláo Tolentino do Sacramento.

Recife, 1 de fevereiro de 1877.

O procurador da fazenda provincial,

J. F. Correia de Araujo.

—

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira, Secretario.

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 8 do corrente, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n..., primeiro do becco do Abreu, nesta cidade, avaliadas pela quantia de 2:666$666 réis; irão á praça a requerimento do desembargador curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 1º de fevereiro de 1877.

O escrivão,

Luiz da Veiga Pessôa.

—

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

100 metros de panno azul para capotes.
56,10 ditos de algodão trançado.
46 ditos de algodãozinho.
36,30 ditos de brim da Russia.
24 mantas de lã.
100 metros de hollanda de forro.
1 tapete com 5 metros de comprimento e 2 1/2 de largura.
1 bandeira imperial, de filele, com 5 pannos.
228 gravatas de sola de lustre.
3 cadeiras de jacarandá com braços e assento de palhinha.
14 ditas de dito de guarnição com dito.
1 chapa de ferro para fogão, tendo 1,82 metros de comprimento, 80 centimetros de largura em uma das extremidades e 70 em outra, sobre 3 centimetros de grossura, com tres boccas.
1 porta-caustico.
1 pinça recta ou boticão.
1 dita curva.
1 escarnador.
24 ferros para galopas com capas, de 2 pollegadas de largura.
6 serrotes de mão, com 22 pollegadas de comprimento.
6 serras de volta.
6 ferros para plainas com capa de 1 á 3/4 de pollegada.
4 duzias de verrumas francezas, sortidas.
2 duzias de grozas finas de meia-cana, de 9 a 12 pollegadas.
1 arco de pûa com os competentes ferros.
12 arithmeticas por Castro Nunes.
12 cathecismos da doutrina christã,
12 grammaticas portuguezas por Castro Nunes.
10 historias do Brasil por Salvador.
10 livros do systema metrico.
12 livros de 1ª leitura por Abilio.
12 ditos de 2ª dita por Abilio.
20 collecções de norma para escripta.
30 livros de 3ª leitura por Abilio.
30 artes de aprender a ler, por Duarte Ventura.
50 traslados para bastardinho.
50 ditos para cursivo.
100 taboadas por Castro Nunes.
50 mappas estatistico-pathologicos.
1 livro de 50 folhas impresso, de 15 1/2 pollegadas de comprimento e 10 1/2 de largura, modelo n. 12.
1 dito de 150 folhas impresso, com as mesmas dimensões, modelo n. 17.
1 dito de 150 folhas impresso, modelo n. 16.

Os pretendentes deverão no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas fechadas e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, declarando na mesma proposta o tempo necessario para entrada dos objectos que venderem, e que se sujeitam elles ás multas do regulamento.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 5 de fevereiro de 1877.

O official,

Candido Lobo.

—

Fabrica de tecidos na Magnalena

Não se tendo reuuido na sessão de 31 de janeiro proximo passado, numero sufficiente para a assembléa geral, são de novo convocados os Srs. accionistas a comparecer a reunião de 12 do corrente as 6 horas da tarde no edificio da mesma fabrica; quando a assembléa geral considerar-se-ha legitimamente constituida, com o numero, que comparecer, segundo determinam os artigos 1, 18, e 19.

O fim desta reunião é a apresentação das contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 5 de fevereiro 1877.

M. J. de Amorim,
1.º secretario.

—

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.

Companhia pernambucana. 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,

F. R. Stepple da Silva.

Juizo de ausentes

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz privativo de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, são chamadas todas as pessôas que se julgarem com direito ao espolio dos ausentes, em lugar não sabido, Antonio, Caetana e João, cujo espolio consiste em duas casas terreas ns. 131 e 135 na rua Imperial, freguezia de S. José, a comparecerem neste juizo, afim de allegarem seus direitos, na forma do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de janeiro de 1859.

Recife, 20 de janeiro de 1877

O escrivão,

Luiz da Veiga Pessôa.

—

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,

Edaurdo Augusto de Oliveira.

—

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Antonio Monteiro dos Santos, Claudina Rosa do Espirito Santo, E. Rowe, G. Petzoldt, Julius Petzoldt, Josephina Dantas Jordão, José Joaquim Costa Pinheiro, Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio de Moraes, Paul Cadiat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino de Azevedo Maia, W. Warreu.

Correio de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.—O expedicionario,

Agnello Pernambuco.

—

Companhia de Beberibe

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma, para seu fundo de amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia; a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 30.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,

José Felippe Nery da Silva.

—

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terreá n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 11 [fechado]	240u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311u000
Largo do Paraizo	
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.ª dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fiaças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

CARNAVAL

Grandes bailes de mascaras, nos dias 10, 11, 12 e 13

Sabbado 10,
Domingo 11,
Segunda 12,
Terça 13.

Grande folia. Nestes dias haverá uma chusma de sociedades que já tomaram seus thronos de honra para festejar o deos *da orgia*.

—

Alem dos salões bem decorados, haverá mais um caramanchão para as bellas mascaras estarem á sua vontade.

Grande illuminação a giorno, em todo o edificio, quér interior quér exteriormente.

Directores do baile

O Sr. Carlos David.

Da musica, o maestro Peixoto, mestre-sala o Sr. Baptistas.

—

Encarregados dos recebimentos dos bilhetes da porta, por especial obsequio:

Os Srs. *Henrique José de Pontes, Sabino José Correia, João da Silva Bastos.*

Encarregado internamente--o Sr. Zozimo.

O regulamento policial do theatro será observado com toda a attenção.

Os Srs. mascaras á meia noite, segundo o regulamento, tirarão *as mascaras.*

PREÇOS

Entradas	2$0000
Camarotes com 5 entradas	10$000
Senhoras	gratis.

—

N. B. Todo aquelle cavalheiro que se apresentar vestido de dama pagará sua entrada e *vice-versa*.

—

O professor Guimarães Peixôto tocará além de muitas quadrilhas allemães, duas lindas quadrilhas compostas e offerecidas ao mesmo, pelo Sr. João Vicente de Torres Bandeira, intituladas---As Folias do Natal e as Noites de Luar; polkas, schottisks e walsas, tudo composto e instrumentado pelo mesmo professor.

Principiará ás horas do costume.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

—

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

—

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

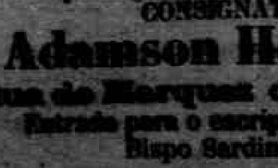
Commandante W. Gillies

Espera-se da Europa, até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Gillies



Espera-se dos portos do sul, no dia ... do corrente, o qual ... da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia brasileira
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 de fevereiro, o qual seguirá para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

Nó dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paranà

Espera-se dos portos do sul, no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée] e Lisbôa.

EQUATEUR

Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

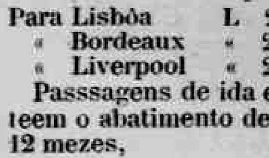
Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi



Espera-se do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÃO DE PASSAGENS

		1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	28	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes,

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

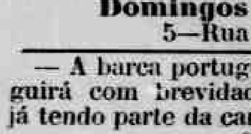
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.



Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILAO
DA

armação, balcão e generos existentes na taverna sita á rua de Vital de Negreiros n. 155.

HOJE
Sexta-feira 9 do corrente
ás 11 horas

O agente Stepple, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto, do commercio, levará a leilão a armação, balcão e generos, a requerimento de Bernardino Alves Barbosa & C.

Agente Pestana
LEILAO

De moveis, louça, vidros e obras de ouro e prata

Hoje
Sexta-feira 9 do corrente ás 11 horas da manhã

No primeiro andar do sobrado sito á rua dos Martyrios n. 146

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais utencilios de uma casa de familia existentes no sobrado sito acima dito.

A saber :

Uma rica mobilia de jacarandá, quasi nova, constando das seguintes peças : 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 4 consolos, com tampo de pedra, 4 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candeeiro a gaz, 1 par de escarradeiras, 2 espelhos de moldura dourada, 1 quadro grande de moldura dourada, 1 cama franceza, 1 toilete, 1 commoda de jacarandá, 1 marquezão para casal, meia commoda, 1 cama franceza de amarello, 1 santuario, 1 mesa redonda com tampo de pedra escura, 1 mesa elastica de 3 tabôas, 2 apparadores, 1 guarda louça, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, gosto antigo, 1 lavatorio, 1 quartinheira, meio apparelho de jantar, 1 dito para almoço, 12 copos, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, trens de cosinha e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE

bons moveis, espelhos, louça, livros de litteratura e direito, e outros artigos do uso domestico

SABBADO 10 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Rua do Imperador n. 49, primeiro andar

O agente Stepple, devidamente autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, levará a leilão uma rica mobilia de jacarandá, constando de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 2 consolos com tampo de pedra, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com tampo de pedra, 2 espelhos, 1 cama de casal, 1 marqueza, 1 mesa elastica, apparelho de louça para jantar e almoço, 2 aparadores, 1 dito grande de mogno, 1 quartinheira, 1 guarda-louça, cadeiras para sala de jantar, quadros, balaios, 1 papagaio, 1 piriquito, 1 berço, porta-jarros, 1 trem de cozinha e outros objectos que estarão patentes.

Em seguida o mesmo agente venderá uma rica estante com importantes obras de direito e litteratura, e muitas obras importantissimas que estarão á vista dos compradores.

LEILÃO
DA

papelaria e encadernação denominada Parisiense

SABBADO 10 DO CORRENTE
ás 11 horas.
Na rua do Imperador n. 71

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Urbano Nunes Machado Antunes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias, uma optima machina para imprimir cartões e mais utensilios existentes na referida papelaria sita á rua do Imperador n. 71.

O balanço acha-se na mesma, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAO
DE
JOIAS

NO DIA 19 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas :

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello : ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

AVISOS DIVERSOS

200$ de gratificação

Dá-se a quem achou hontem (2 de fevereiro) um alfinete de gravata com uma pedra grande, a que se dá o nome de olho de gato, com um circulo de 14 ou 16 brilhantes de bom tamanho, perdido do pateo do Paraizo á rua do Imperador, rua da Cruz do Recife e rua do Trapiche, ou na volta no bonds de 1 ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos : quem o achou e quizer restituir, dirija-se á travessa da rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de João Maria de Albuquerque Oliveira, ou no pateo do Paraizo, no sobrado n. 30. Pede-se aos senhores ourives, ou a quem for offerecido, que o apprehendam, que além de se ficar agradecido se gratificará com a quantia acima

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna e que tenha alguma pratica : na Capunga, nos Quatro Cantos, taverna n. 31.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.
Manoel Martins Fiuza,

— PRECISA-SE de uma ama cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, sitio do Lages.

— PRECISA-SE alugar uma escrava, sabendo engommar e cozinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, e depois das 3 hosas, na rua de Fernandes Vieira n. 15.

— Caetano Pereira de Brito, selicitador de causas, tem o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar, está prompto para receber toda e qualquer causa, contra quem quer que seja; pagando todas as despezas á sua custa, na conformidade da reforma judiciaria.

— PRECISA-SE alugar uma preta escrava, para casa de pouca familia, que saiba engommar : na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

— ALUGA-SE a casa n. 18 da rua do Pasa da Patria, com bons commodos : a trat ar n rua da Praia n. 47, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma mulher de bons costumes, que entenda de cozinhar e engommar, para casa de pequena familia : a tratar na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— BOLEEIRO. — Precisa-se de um : na rua do Commercio n. 13.

— PRCISA-SE de uma mulher portugueza para administrar uma casa de pouca familia : na rua da Lingoeta n. 2, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia : na rua do Crespo n. 12.

— O Sr. Umbelino Possidonio de Barros é rogado a vir á rua de Domingos Thootonio n. 2, a negocio que não deve ignorar.

— FUGIO a 5 de fevereiro de 1877, a escrava Rufina, crioula, fula, 25 annos, baixa, cheia do corpo, tem uma cicatriz em cima da pá, levou vestido, casaveque e saia de chita branca com listra azul, chales de casemira : roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura da referida escrava, sendo conduzida á rua do Imperador n. 50, aonde serão gratificados .

— CHAMAMOS a attenção da Illma. camara municipal, que estão diversas pessoas vendendo borracha para o fabrico de limas, sem pagar a licença.

Os prejudicados.

— PRECISA-SE na rua Nova n. 26, de uma escrava para cozinhar.

— PRECISA-SE de uma ama livre ou escrava para comprar e mais serviço de casa, menos cozinhar : na rua de Paysandú n. 39, taverna.

— João Antonio Gomes Pereira vai a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus amigos, o faz por meio deste, pedindo-lhes desculpa, e offerece seus pequenos prestimos em qualquer lugar que se achar, e declara nada dever a pessoa alguma, e se alguem se julgar credor, queira apresentar titulo para ser pago, no prazo de tres dias: assim como deixa como procuradores os Srs. Antonio Joaquim Machado Pereira e Francisco de Oliveira Maia.

— Nesta typographia ha uma carta urgente, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Joaquim da Costa Ribeiro.

— O Sr. João Gonçalves Ferreira e Silva queira vir a esta typographia a negocio urgente.

— ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 138, com bastantes commodos, grande quintal murado, portão, e boa cacimba : quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 6, terceiro andar. Na mesma casa se dirá quem engomma com perfeição roupa de homem e senhora, com presteza e preço diminuto.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, com lustre e bicos a gaz, quintal soffrivel, com portão para a rua da Alegria : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão, sito á rua de S. João n. 8, com commodos para familia : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, uma nos Quatro Cantos n. 29 A, outra na rua das Crioulas n. 61, as quaes tem quintal murado e são novas : a tratar na Capunga, sitio do Lages, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba ; e está limpa : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes : a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

— ALUGA-SE um moleque de 14 a 16 annos de idade, apto para todo serviço domestico : a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes : a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia : a tratar na rua do Coronel Sussuna, antiga rua Augusta n. 189.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : a tratar na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem : a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Sebastião José Peixoto e sua senhora convidam aos seus amigos e parentes para assistirem no dia 10 do corrente (sabbado), ás 7 horas da manhã, a uma missa que mandam resar na matriz dos Afogados pela descanso eterno da alma de sua querida filha Candida Hermina de Freitas Peixoto.

Ao carnaval

Na rua Duque de Caxias n. 23, officina de alfaiate, de Anselmo Ayres de Azevedo, acha-se um completo e rico sortimento de vestuarios para mascaras, tanto para senhoras como para homens, affiança-se o gosto e perfeição. Em quanto aos preços so com a vista dos apreciadores, com especialidade aquelles que frequentam os bailes particulares.

Gregorio Paes do Amaral.

A directoria do Monte-Pio Portuguez convida aos socios, parentes e amigos do fallecido consocio Gregorio Paes do Amaral, a assistirem a uma missa resada que lhe mandam dizer na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Marcelino José Lopes Ribeiro.

A directoria do Monte-Pio Portuguez convida aos socios, amiges e parentes do nosso fallecido consocio Marcelino José Lopes Ribeiro, a assistirem á missa que lhe mandam rezar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz de Santo Antonio, trigesimo do seu passamento.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Palacio de Industria
Acha-se fechado e abre-se sexta-feira

Candido G. Alcoforado.
Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão ; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

SALSA E CAROBA

NOVA REMESSA A COSTA MAIA & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

XAROPE BALSAMICO PEITORAL DE FLORES DE AROEIRA
Cura catharro pulmonar.
(Chronico ou agudo)
Laryngite
Bronchites
Hemoptises
(Escarros sanguineos)
Coqueluche
Affecções asthmaticas
Pneumonias

e finalmente todas as molestias das vias respiratorias.

O pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, autor da muito efficaz SALSA E CAROBA, e tambem deste XAROPE BALSAMICO PEITORAL, affirma conscienciosamente, que não só é efficaz este XAROPE para o começo das enfermidades, como até para depois de apparecer a manifestação cavernosa, uma vez que o enfermo observe as cautelas necessarias.

DEPOSITO RUA 1.º DE MARÇO N. 6, DE COSTA MAIA & C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO á F. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Paris.

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres especies de quina** (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a *quina* reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, **em casas de FERREIRA MAIA e Cª ; A. CAORS**, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & Cª ; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA & Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco* **: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos ; — A. REGORD.**

PARA CURAR as *Dartros* **e outras** *Doenças da pelle*, **as** *Affecções das partes*, **os medicos recommendão especialmente os** *Tratamentos*, **do afamado** **doutor do Dr CHABLE de PARIS.**

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, **A CAORS**,
22, rua do Bom Jesus

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no invelterio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr* **CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 5 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco
FERREIRA MAIA e Cª

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gotosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego simultaneo do Elixir e do Linimento é um effeito seguro. Um frasco do Elixir com outro de Linimento ...

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua da Cruz, 22 PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

DROGARIA

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*."

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as *febres* e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 · 1868 · 1872 · 1873 VIENA

Me DE HONOR · Me de PRATA · Me de ORO · Me de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brasil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipsig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

Em falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio bem *conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER: — F. MANOEL da SILVA e Cª: — S. ELIAS de MOURA.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL	ESSENCIA ORIZA
Com todos os perfumes.	Perfumes novos adoptados pela Moda.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.	*Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIV. 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotriz*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

"Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER, — F. MANOEL da SILVA e Cª: — S. ELIAS de MOURA."

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Cª. Deposit em Pernambuco: Bartholomeo & C. = F. M. da Silva & C. = Maurer & C. = J. E. de Moura C. = Caors

---

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ BARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE HOGG

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phcn, 28, rue des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e desificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades: COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOÇÕES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienica, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificaçoes e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Clicquot, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de Paris.

Depositos em *Pernambuco*: A. RECORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Oleo puro de figado de bacalhão Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Noruega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão é muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, entre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos actos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a doça das urinas, excitando o apetite, acelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

A

VELOUTINE

HUMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Nada mais de tintas progressivas PARA OS CABELLOS BRANCOS

ORIZALINE DO DOUTOR James SMITHSON

Para dar immediatamente aos cabellos e á barba a sua côr natural.

207 rue St HONORE. PARIS

Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude. A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da *America*.

Noticia

Quanta elegancia !!! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tutiquanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rna Duque de Caxias n. 63.

Meninos !!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato !! E barato !!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Attenção
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bom feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio: levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, malegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$000 pelo ultimo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 62 á rua da Guia, em muito bom estado de limpeza, muitos commodos, por preço modico ; na rua da Senzala-nova n. 1.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, reedificado, com gaz, agua, apparelho de limpeza, e commodos para familia : a tratar na mesma rua n. 1.

Cá e lá

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro: assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos ?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Ao carnaval

Grande sortimento de ricos vestuarios, mascaras, cabelleiras e barbas, tanto para vender como para alugar : na rua do Barão da Victoria n 21, primeiro andar, salão do cabelleireiro Carneiro & C.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. J. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Carnaval !!!

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios, por menos que em outra qualquer parte.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Attenção

Aluga-se barato uma casa na rua da Casa Forte, com armação para taverna e bons commodos independentes para moradia de familia, é fresca bastante, e em boa localidade : quem a quizer alugar, dirija-se á rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio, aonde achará com quem tratar.

Escravas

Compra-se duas escravas sadias, sendo uma perfeita cosinheira e outra para vender na rua : a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidamos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber :

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte :

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24
Marques & C.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casa

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha ou pintado, a vontade dos pretendentes, tambem é proprio para um grande collegio : a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

CARNAVAL
Chega rapazeada, é barato !

Vestuarios para o carnaval a 1$000 por dia.

Aluga-se na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 61, primeiro andar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas accommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos :

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um caroceinho na testa á semelhança de um lobinho ; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

CASA DO OURO
Aos 4:000$0000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) e casa do costume n. 40

O abrixo asssignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro de n. 417, a sorte de 900$ em 2 quarto de n. 939, a sorte de 300$ em um meio de n. 1506, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 3471, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas (212), que se extrahirá no dia 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa da Fortuna
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 939 com 900$, um meio n. 273 com 100$, um inteiro n. 2735 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [211.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro das Salinas [212.ª], que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Entrudo no estomago

Todos lembram-se do entrudo, com limas de borracha e de cêra, máscaras, dominós, clubs, bailes, cavalhadas, maracatús, grupos mais ou menos interessantes ; mas não se lembrarão talvez que não havendo um verdadeiro

Entrudo no estomago

não póde a gente divertir-se ; porque todos sabem que estando o estomago vasio, não ha prazer completo.

Agora vamos dizer o que queriamos,

ISTO É

Para que um entrudo seja completo, é preciso que se coma algumas FILHÓS competentemente mergulhadas no repectico mel.

E como obter-se as filhós ?

Respondemos nós alto e bom som :

E' NA CONFEITARIA DO CAMPOS

onde se encontrará nos tres dias do entrudo um bom numero de filhós bem feitas e saborosas.

[illegible] já as encommendas na confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : na rua da Florentina n. 32.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, que seja sadia, para acabar de amamentar uma criança de 9 mezes; paga-se bem : a tratar nesta typographia.

Attenção

Alfredo Belpeche, cabelleireiro francez, inventou do cabello de macahiba, tendo desapartado a sociedade do salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 7, e tendo aberto officina na rua de Santo Amaro n. 32, chama o respeitavel publico para ver o grande e variado sortimento de barbas e cabelleiras de todas as qualidades, por preço razoavel : cabelleiras a 4$, 5$ e 6$, e barbas a 1$500 e 2$, sendo este trabalho com perfeição, gosto e phantasia : na rua de Santo Amaro n. 32.

Attenção

Na Torre, povoado muito saudavel, está para ser vendido um optimo predio, de construcção moderna, com excellentes commodos para grande familia, grande quintal quasi todo murado, cacimba com bôa agua para beber-se, tanque para banhos, e muitas outras bemfeitorias todas novas: quem pretender dirija-se ao 3.º sitio da esquerda ao sahir da ponte do André, que achará com quem tratar.

Fundição do Bowman
Tem formas de ferro.

Ao Sr. Dr. chefe de policia

Os moradores de Santo Amaro das Salinas pedem encarecidamente a V. S. para quanto antes mandar empatar um presepe que existe em um mucambo de zinco, visto haver sempre desordens, provenientes do dono do mesmo vender aguardente e mais bebidas aos perturbadores da ordem, e espera-se no queima (sabbado) grande questão entre os partidarios, visto haver muita gente e ser o [illegible].

NA BOA VISTA
VAI ABRIR-SE

Prevenção

Previne-se ao Sr. João José da Cunha, morador no engenho Prado, da estação de Aripibú, que não pague a letra de seu aceite da quantia de 136$320, da qual é sacador Manoel Joaquim Pereira Junior, visto que se acha perdida a dita letra ; o mesmo Sr. roga á pessoa que a achou a vir entrega-la á rua de Pedro Affonso n. 28, que será recompensado, visto que de nada póde servir a quem achou.

Recife, 8 de fevereiro de 1877.

Manoel Joaquim Pereira Junior.

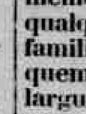
Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª, do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383 : quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Colecta fugio



Terça-feira, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, desappareceu a escrava Colecta, de idade de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com uma marca de queimadura no peito, falta de dentes na frente, côxa de um pé, por ter nelle uma ferida, está muito enxado, levou saia de quadrinho côr de rosa, casaco branco com grade, levou mais duas saias, talvez para mudar, uma de lã amarello escuro, de listrasinhas brancas, com pafos na frente, outra de chita cinzenta, com pintas brancas, e dous casacos brancos ; costuma sempre estar em Olinda, no Varadouro, e uma outra vez em Apipucos ou no Monteiro : quem a pegar, leve-a á rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

AMA

Na rua Direita n. 129, primeiro andar, precisa-se de uma ama para serviço domestico.

VENDAS

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE uma optima armação e no melhor local da rua do Rangel, serve para qualquer negocio ; a casa tem commodos para familia. Na mesma casa se dará informação de quem vende 85 duzias de amarello, de grande largura e boa qualidade, proprio para embarcar para Europa : a tratar na rua do Rangel numero 59.

— VENDE-SE um terreno com 100 palmos de frente e 300 de fundo, no lugar da estrada nova de Beberibe, cujo terreno é proprio e tem 14 milheiros de tijolos e casinha levantada, por preço commodo: quem quizer, dirija-se á rua do Rangel n. 58, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma carroça de caixão para boi, com pouco uso, por preço commodo, e um boi bom para carroça : a tratar no Barro, casa de tres portas e tres janellas do lado esquerdo ao sahir, pegado ao rancho.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos e em bom local, bem afreguezada, aluguel barato, tem commodos para moradia ; o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

Musicas novas
EM CASA DE
VICTOR PREALLE
A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi—Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorê, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *s hottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

As cinco partes do mundo

Brilhante quadrilha para piano : á venda na livraria Industrial, á rua Nova, preço 1$.

Congregação

Na encadernação do becco da Congregação ha para vender-se muito boas obras em segunda mão, de litteratura, sciencias e linguas, por preços tão commodos que só se vendo se [illegible]

GRÓS
a 1$ e 1$200 o covado
O 43 da rua do Queimado
E' de graça.

Grosdenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato; só o 43.
Cheguem a elle.

O Barateiro

1 -- Rua Primeiro de Março -- 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam:
Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.
Saias bordadas para barato preço.
Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.
Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.
Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.
Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado.
Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.
Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.
Esguião de linho e Silecia.
Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.
Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.
Corte de vestido com enfeites por 4$500; é barato.
Colchas de cama, para 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.
Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.
Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.
Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.
Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.
Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.
Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.
Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.
Ditos e ditos para homem.
Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.
Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato!
Tarlatana branca e de mais côres.
Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.
Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.
Ditas de cretones de côres 7$
Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.
Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro
Confronte ao Arco de Santo Antonio.
Agostinho Santos & C.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z. em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— VENDE-SE uma carroça, nova, por 60$: na rua do Marquez do Herval n. 211.

Cal de Lisboa
O Camões tem para vender da ultima chegada: na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação
Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Vende-se
dous carros e dous bois, estando os carros em perfeito estado, assim como os bois são excellentes e estão bem tratados: quem os pretender procure na rua da Senzalla Velha n. 88, que achará com quem tratar.

Mascaras.
Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Fogão economico
Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, deposito para agua quente, e que cozinha com muito pouca lenha: na rua do Apollo n. 20.

Crochets para cadeiras
Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— VENDE-SE por pouco dinheiro uma armação de taverna, toda de louro, caiada e balcão de pão carga: a tratar á rua do Brum n. 62.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compuador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas paia executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.
Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.
Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco. a 1U2C.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.
A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO
Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS
Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS
Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS
Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS
Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃ DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇAO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Admirem e creiam!!
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem' idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Vaccas
No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Principio de vida.
Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Armação
Vende-se a da loja da rua do Livramento n. 16, com o arrendamento do predio: a tratar na mesma.

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
CTOR PREALLE
ua d' Imperador—49

— VENDE-SE sitio nos Afogados, á rua do Motocolomb om tres casas, todo murado e plantado, e terreno proprio, por preço commodo: que m o pretender, dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Luvas de pellica
Amaral Nabuco & C. acabam de receber luvas de pellica frescas, para senhoras e homens, branca, de côres e pretas, vende-se no Bazar Victoria na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinhos
de superior qualidade: Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Fôrmas para assucar
Fundição da rua do Brum n. 100 á 104
Cardoso & Irmão
Esperam fôrmas para assucar, pelo vapor inglez *Mondego* a chegar no dia 10, por preço razoavel.

Carnaval!!!
No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:
Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Oleo de ricino.
Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurôra n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia!
O 43—DA RUA DO QUEIMADO.
Pechincha.
Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.
E' PECHINCHA
SO' O 43

Baratissimo para fechar contas.
Keller & C., em liquidação, tem para vender charutos da Bahia da afamada fabrica de G. A. Schnorbusch das seguintes marcas:
Regalia Britannica.
Dita Imperial.
Democratas.
Veteranos.
Princezas.
Conchas.
Vende-se em lotes de mil para cima.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e tambem se dá sociedade, entrando com algum capital: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

AGRICULTURA

Relatorio da Colonia Isabel.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento das ordens que V. Exc. me transmittio em officio datado de 27 do mezde outubro doanno findo, venho submetter á alta apreciação de V Exc. o meu relatorio, acerca da Colonia Prphanalogica Isabel, cuja direcção foi por essa presidencia confiada a minha humilde pessoa.

A breve exposição que vou fazer a V. Exc. do estado desta colonia e das occorrencias que nella se tem dado, comprehende o periodo decorrido desde 15 de janeiro do anno passado até esta data.

DOS COLONOS.

Existem presentemente nesta colonia 112 colonos matriculados.

O estado sanitario desses colonos continúa a ser satisfactorio. A morada no novo edificio, para o qual nos passamos desde o dia 27 de fevereiro do anno que findou, tem contribuido para elles gozarem ainda mais saúde.

Os colonos continuam a mostrar-se satisfeitos e, salvas poucas excepções, sempre dispostos para o trabalho.

Occupam-se diariamente na agricultura das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 5 1/2 da tarde: das 10 horas da manhã as 2 da tarde recebem a instrucção litteraria. As outras horas do dia até as 8 1/2 da noite são destinadas as refeições e recreio, excepto uma hora, das 7 ás 8 da noite, que é destinada ao estudo. Deitam-se ás 8 1/2 da manhã e levantam-se as 4 3/4 da manhã.

Tem diariamente quatro refeições, sendo duas de solido: a comida é abundante e sadia.

No correr do anno passado foram expulsos quatro colonos por tentativa de fuga e sedicção; seu comportamento de ha muito tinha-se tornado bastante irregular, conforme communiquei a essa presidencia em 1875.

O comportamento dos que actualmente existentem, feitas poucas excepções, tem sido regular e de muitos delles satisfactorio.

O adiantamento que tem apresentado, quér no estudo, quér no trabalho, promette a colonia resultados lisongeiros.

Dos colonos matriculados tres são pensionistas camo V. Exc. verá do quadro n. 1. Elles recebem a mesma educação e tem o mesmo tratamento dos colonos gratuitos, e occupam-se nos mesmos trabalhos que estes.

A pensão que pagam ao estabelecimento é de 200§000 annuaes, pagos por trimestre adiantado, não tem outra despeza porque a colonia fornece-lhes tudo.

DAS AULAS

Desde o principio do novo anno lectivo funccionaram regularmente nesta colonia tres aulas. A primeira destas aulas, frequentada por 32 alumnos, foi regida pelo professor publico Joaquim Pedro da Rocha Pereira, contratado por esta directoria para ensinar leitura, escripta e principios de arithmetica. A segunda, frequentada por 30 alumnos, foi regida gratuitamente pelo Rev. economo desta colonia, Fr. Antonio de Albano, o qual ensinou leitura, escripta, arithmetica até as fracções ordinarias inclusive. A terceira, frequentada por 17 alumnos, foi regida pelo Dr. Orestes Formigli, contratado por esta directoria, e ensinar leitura, escripta, grammatica nacional e arithmetica até as fracções decimaes inclusive.

No principio do mez de março estabeleci outra aula, a qual foi regida pelo Sr. João Ferreira de Mendonça, contratado por esta directoria para ensinar musica e os primeiros rudimentos de leitura; esta aula foi frequentada por 33 alumnos.

O estado de instrucção em que os colonos se achavam no principio do anno lectivo não permittio de lhes ensinar outras materias além das que mencionei. Eu bem quiz que se ensinassem os primeiros rudimentos de geographia aos alumnos da 3ª aula, porém, em vista do pouco adiantamento que se obtinha, em razão do pouco tempo de que elles dispõem, suspendi o dito ensino convencido de que a acumulação de muitas materias em poucos annos de ensino, não póde dar resultados satisfactorios, não querendo limitar o mesmo ensino a aprender simplesmente de cór as pricipaes difinições. De mais á mais estes colonos tem ainda de 6 a oito annos para completarem a sua educação, tem por conseguinte tempo muito sufficiente para aprender tudo o que é necessario a um agricultor ou artista, ou empregado de repartição, para o bom desempenho dos seus deveres. Por estas razões despuz as aulas de tal maneira que o ensino de todas ellas é do mesmo grão de instrucção com as simples differença de grão de adiantamento.

Com o fim de estimular os brios dos colonos e excitar entre elles a emulação, determinei fazer no fim do anno lectivo os exames; e para dar ao acto maior solemnidade, convidei ao delegado litterario dos Montes, commendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca, o qual presidio ao acto.

Foram examinadores os Srs. José Irineo da Silva Santos professor jubilado, e professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

O resultado dos exames vai no quadro n. 2.

Em vista diste resultado e do tempo mui limitado que tem estes colonos para estudar, é de meu dever louvar o zelo e a dedicação com que os professores do estabelecimento cumpriram suas obrigações.

AULA DE MUSICA.

Tem a colonia uma aula de musica regida pelo Sr. João Ferreira de Mendonça.

Não podendo o estabelecimento por falta de recursos fazer esta despeza; e sendo de reconhecida utilidade o ensino de musica n'um instituto desta natureza, os Revs. directores, economo e mordomo mui espontaneamente cederam para este fim as respectivas gratificações á que tinham direito. E como a dita aula começasse a funccionar no mez de março do anno passado, com as gratificações já vencidas até essa época compraram os instrumentos necessarios na importancia de 1:200§000.

São 57 os colonos que frequentam esta aula duas vezes por semana, e a maior parte delles com proveito. Esta instrucção é concedida aos colonos em recompensa da boa conducta. Os colomnos que até esta data receberam os instrumentos já tocam soffrivelmente.

Sendo insufficiente o instrumental que tinhamos comprado, mandei vir da Italia 36 instrumentos, sendo 24 de metal e 12 de madeira: importaram em frs. 3,380, fóra os fretes, ao cambio de 380 rs.

DAS OFFICINAS.

Continuam a funccionar regularmente as 4 officinas de que tratei em meu relatorio do anno passado.

Por falta de meios necessarios não me foi possivel montar a officina de funileiro tão necessaria para o estabelecimento.

A officina de sapateiro é frequentada por 14 alumnos, tres delles já trabalham com bastante adiantamento.

A officina do carpinteiro é frequentada por 23 alumnos. Todos fazem algum serviço, oito porém são os mais adiantados, e dão esperança de se tornarem bens artistas.

A officina de alfaiate é frequentada por 12 colonos e fizeram, além dos concertos de roupa, outras obras, como consta do quadro n. 3.

A officina de ferreiro é frequentada por 8 colonos: de todos estes um só é o mais adiantado.

A officina de torneiro trabalhou até o mez de agosto e fez as obras que constam do quadro n. 3.

Foi frequentada por 3 colonos. No mez de agosto, retirando-se para a sua terra natal o mestre torneiro, suspendi os trabalhos por não achar quem quizesse trabalhar com o mesmo jornal.

Os colonos que aprendem algum officio trabalham tambem na agricultura quando lhes é determinado.

O movimento das tendas V. Exc. poderá vel-o do quadro n. 3.

Para obter maiores vantagens das officinas, e mais adiantamento nos colonos seria mister, além do mestre, haver em cada tenda um contra-mestre que coadjuvasse o mestre na direcção das obras; e ter as officinas montadas com todos os utensilios e ferramentas necessarias.

DA PADARIA

A má qualidade do pão que nos fornecia uma padaria existente no povoado desta colonia, obrigou-nos a montar uma no estabelecimento. Isto fiz não só em vista da utilidade e economia, mas sobre tudo para ensinar a algum colono este meio de industria.

Temos, pois, padaria com os competentes aviamentos, inclusive um cylindro para bolacha. Trabalha nella um padeiro contratado e tres colonos, e nos fornece o pão e a bolacha necessaria.

DA SERRARIA.

A serraria tem continuado a trabalhar satisfactoriamente com todas as machinas assentadas.

Em março do anno findo assentou-se o caitatú, prensa e forno para fazer farinha, e desde essa época temos consumido farinha de de nossa producção, muito superior áquella que compravamos.

Para facilitar os trabalhos de carapina, que são sempre os mais caros, comprei uma machina chamada—*carapina-geral*---, a qual deve estar assentada até o fim deste mez.

O custo desta machina foi o de .... 1:000§000, por ter sido comprada em segunda mão, porém, nova e perfeita.

Trabalham diariamente na serraria um mestre serrador, tres colonos e dous serventes.

Além d'agua que pela bomba nos fornece diariamente para o consumo do estabelecimento e para as obras, tem a serraria feito as obras que constam do quadro n. 4.

DA OLARIA.

E esta officina forneceu por todo o correr do anno passado 175,010 tijolos.

Tres colonos tem trabalhado nesta officina; dous dos quaes com adiantamento satisfactorio.

Afim de diminuir a despeza com o fabrico do tijolo, comprei no mez passado uma machina nova pelo custo de 500§000, a qual conforme me garante o vendedor, faz 5,000 tijolos em 9 horas de serviço.

O traçado do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. obriga-me a mudar de lugar a olaria. Esté serviço convém que seja feito antes do inverno, afim de poder continuar a fazer tijolos no tempo chuvoso.

DA ENFERMARIA.

A enfermaria funcciona em uma casa separada do edificio, por não haver ainda neste os commodos sufficientes.

O movimento da enfermaria e o caracter das doenças que consta do quadro n. 5, provam cabalmente o que asseverei á respeito da salubridade deste lugar no relatorio que apresentei o anno passado. Ainda não tivemos de lamentar um só obito entre os colonos matriculados. E' bem verdade que em 26 de abril do anno passado falleceu com symptomas de febre amarella Leoncio Dativo da Silva, mas é tambem verdade que elle chegara do Recife no dia 19 do mesmo mez, tão doente que foi mister recolhel-o nesse mesmo dia á enfermaria.

Por falta de um facultativo foi-me necessario em 5 do mez de março recolher ao hospital—D. Pedro II— o colono Pedro Paiva, o qual voltou para esta colonia em 26 de setembro.

Por igual razão no dia 6 do mez passado foi recolhido á casa da sua protectora, por assim ella querer, o colono Maneel Leitão de Albuquerque.

A falta de medico tem sido supprida pelo ajudante do corpo da policia, subdelegado deste districto, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, o qual, sempre com a mesma dedicação e desinteresse, tem continuado a prestar seus serviços.

O serviço da enfermaria está a cargo da Sra. Silveria Antonia da Silva, a qual é coadjuvada pela Sra. Anna Thereza de Jesus, ambas idosas e que gratuitamente prestam-se para esta obra de caridade.

Na enfermaria ha uma botica fornecida pela Santa Casa de Misericordia; os remedios nella existentes constam do quadro n. 6.

DA CAPELLA

Tem continuado a servir de capella a casa de oração que encontrei neste lugar, a qual, quer pelo tamanho, quer pelo estado em que se acha, não póde continuar a servir para este fim: por isso um dos serviços que hei de procurar adiantar neste anno ha de ser justamente a capella.

Já encommendei na Italia a artistas capazes, e consta-me que breve vão ser remettidos para essa capital, a Imagem de Santa Izabel e o throno: aquella no valor de 1:400 francos, sacados ao cambio de 380 rs., este no de 1:250 francos, sacados ao mesmo cambio; não estando nestas quantias incluidos os fretes.

As alfaias que existem, além de insufficientes para o serviço completo do culto divino, acham-se quasi todas em estado pouco decente.

DA BIBLIOTHECA

A nascente bibliotheca da colonia foi augmentada no correr do anno passado com 12 obras litterarias e artisticas, offerecidas umas pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, pelo director da 1.ª secção da agricultura, por essa presidencia e pelo director desta colonia e outras compradas.

O quadro n. 7 mostra quaes estas obras são.

DA FAZENDA DE CRIAÇÃO

Sendo indispensavel para um instituto desta natureza possuir uma bôa fazenda de criação, não só para ter meio de ensinar a algum colono esta industria, como tambem para o estabelecimento ter um dia gado necessario para seu serviço e consumo, desde os primeiros mezes da minha estada nesta colonia procurei quanto pude, adquirir, além do gado necessario para o serviço, rezes para crias, e hoje tenho a satisfação de ver a colonia possuir, além das 6 vacas e 3 novilhos que recebeu de presente, mais 49 vaccas, 5 novilhas e 3 garrotas. Estas vaccas produziram 27 crias inclusive o quarto pertencente ao vaqueiro. Entre este gado ha de diversas raças; a saber— Malabar, hamburqueza, gado das Ilhas, e Baié.

A mesma fazenda possue um lote de 5 eguas e 1 jumento, 36 entre ovelhas e carneiros, 4 porcas, 10 cevados e 1 casal de porcos inglezes com 6 bacorinhos.

A colonia tem para o seu serviço 62 bois mansos, 7 cavallos e 11 burros: um destes já é cria das eguas da fazenda.

A colonia tem ainda 19 rezes para o consumo.

No anno que findou morreram 5 vaccas, 2 novilhos e 7 crias. Foram consumidos 58 rezes, 9 cevados, 8 carneiros e 16 perús. Morreu um cavallo.

O gado existente e as respectivas proveniencias V. Exc. verá do quadro n. 8.

DOS CERCADOS

No mez de agosto do anno findo pude concluir o cercado grande que tinha começado no anno atrazado. Este cercado tem 10,040 metros correntes de cerca, sendo 8,540 de vallado, e 1,500 de travessão.

Além deste cercado a colonia possue mais outro que mede 3,000 metros e 3 revezos, sendo um destes no meio da mata, donde são tiradas as madeiras de louro e de amarello, que são precisas para as obras: este ultimo foi feito no anno passado.

Com quanto o terreno cercado que a colonia possue tenha para mais de 2,400:000 metros quadrados de pastagem, todavia, considerando que para o futuro não seria sufficiente, comprei no lugar denominado---Riacho da Lage---, da freguezia do Altino, comarca de Caruarú, uma parte de uma propriedade pertencente aos herdeiros do fallecido Francisco Rodrigues dos Santos, na importancia de 262§000 e junto desta propriedade comprei ainda por 24§000, ao Sr. Luiz Salustião Rodrigues dos Santos, a posse de um terreno pertencente á propriedade indivisa, chamada---Sertãozinho, por nelle haver um excellente lugar para o açude. Deste modo, e sem dever favores, poderá a colonia situar uma fazenda nesses sertões, a qual por distar da colonia uma só jornada de 12 leguas, ser-lhe-ha de muita vantagem.

DAS OBRAS

Por todo o correr do anno passado, pouco augmento tiveram as obras do novo edificio, por ter sido obrigado a empregar os fracos recursos de que dispunha em concertos de casas que desapropriei, afim de accommodar nellas as familias dos empregados.

Desde janeiro até dezembro do anno passado desapropriei mais onze casas no valor de 422§000.

Mandei concertar oito, inclusive a unica casa da extincta colonia militar que ainda existe annexa ao estabelecimento. A maior parte dos concertos que mandei fazer foram radicaes.

Mandei fazer duas casas de madeira nos cercados para commodos dos empregados que tratam do gado.

Por não termos accommodações para os empregados internos, foi-me necessario mandar fazer ao pé do estabelecimento e junto da casa sitada diversos quartos. Mandei tambem fazer uma estribaria: toda esta obra, que mede de comprimento 25 metros sobre 430 metros de largura, foi feita de alvenaria.

A casa em que funcciona a serraria tinha-se tornado demasiadamente acanhada depois do assentamento do caitatú, prensa e forno para fazer farinha: foi preciso dar-lhe maiores proporções, o que mndei fazer dando mais 12 metros de comprimento em toda a sua largura.

Para effectuar este serviço foi mister fazer um corte no morro contiguo no comprimento de 56 metros sobre uma altura media de 7 metros e uma profundidade media de 6 metros; o qual produzio um volume de terra de 1,952 metros cubicos, e 400 metros cubicos de pedra.

Servi-me da terra para encher um banhado que existia em frente da casa da serraria, o qual, além de prejudicar a hygiene, tornava o lugar muito acanhado. Este aterro mede 140 metros de comprido sobre uma largura média de 18 metros e uma profundidade de m. 0,80. O movimento da terra foi na distancia média de 70 metros; a terra que faltou foi tirada de outra parte. A pedra que foi tirada do corte servio para a construcção de 2 paredões no cavoco da mesma serraria, obra que consumio 216 metros cubicos de pedra.

Afim de facilitar o transporte da lenha para o fabrico de tijolo, foi necessario abrir uma estrada de rodagem na direcção do paredão do açude, e fazer uma ponte sobre o rio—Fervedor—e uma estiva sobre o riacho—Gonçalo—que corta a mesma estrada. A estrada foi feita com metros 2,20 de leito fixo e percorre uma distancia de 1,200 metros com uma elevação de 5 a 15 %; o volume da terra que fui preciso remover na excavação foi de cerca de 3,960 metros cubicos.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADES

AUDACIOSO GATUNO.

(Conclusão)

Seguio-se uma luta desesperada. Sarrazin, mais alto que o miseravel, apertou-lhe a cabeça de encontro ao peito e descarregou-lhe na retaguarda algumas coronhadas valentes.

No entanto, o gatuno apertava cada vez mais a garganta do Sr. Sarrazin, vociferando constantemente:

— A bolsa ou a vida!

Começavam a diminuir as forças do negociante, e os seus gritos abafados não conseguiam transpor o escriptorio.

Emfim, alcança n'um supremo arranco, a janella, onde arrasta o seu aggressor, e fal-a voar em hastilhas.

Vieram logo em seu auxilio uns dous transeuntes; porem não poderam lançar mão do malvado, que se escapolira pelo jardim.

Prodigalisaram immediatamente os mais solicitos cuidados ao Sr. Sarrazin, que tinha o pescoço n'uma lastima.

—

CHUVA VERMELHA.---Lê-se o seguinte na *France*:

« Referem-nos de Dinan que na semana passada se deu um estranho phenomeno em S. João do Mar.

« Durante a noite de 29 para 30 de dezembro, choveu por algum tempo. No dia seguinte pela manhã vio-se que a agua que cahira tinha exactamente a côr da agua misturada com vinho, a qual cahia ainda das goteiras dos telhados.

« Em presença de tal phenomeno, aventaram-se os commentarios mais irrisorios, chegando alguns a vêr nelle até um prenuncio do fim do mundo. Os mais sabios, porém, aquelles que leem jornaes, opinavam por que aquillo era um signal de guerra. Esta chuva vermelha annunciava que o sangue corria no Oriente e que a guerra acabava de ser declarada entre a Russia e a Porta.

« Este phenomeno, muito raro sem duvida, é comtudo muito natural e tem sido observado scientificamente.

« As chuvas deste genero, as chuvas de sangue, de enxofre, de ferro, são produzidas pela quéda de substancias de uma côr analoga que acompanham a da agua, taes como o pollen das flôres de certas arvores, animaculos infusorios, e materias metallicas e terrosas.

« Como este phenomeno se deu no littoral do oceano foi produzido evidentemente pelas tempestades moveis que perturbam as aguas do mar durante algum tempo. »

—

INCENDIO PAVOROSO.—O *Mensageiro franco-americano* dá os seguintes pormenores ácerca de um desastroso incendio que houve em Tokio (Japão).

Neste incendio, que durou oito horas, foram destruidas totalmente 5,000 casas. A parte incendiada da cidade formava 65 ruas. A residencia do ministro da Austria ardeu toda e o mesmo aconteceu á do ministro dos Estados-Unidos. As perdas são calculadas em 10 milhões da dollars, mas já começaram as obras de reconstrucção dos bairros destruidos, fazendo-se nelles grandes melhoramentos.

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

—

(Continuação do n. 31)

CAPITULO XIV

CONTINUAÇÃO DO ANTECEDENTE

O juiz proseguio:

— Se tivesse conseguido fugir para o estrangeiro em companhia da Sra. Worms, que tencionava fazer?...

— Tencionava viajar com ella,—ambos com suppostos nomes,—tanto tempo quanto bastasse para fazer perder o nosso rasto, e em seguida installar a baroneza n'algum retiro impossivel de descobrir, e consagrar-lhe a minha existencia...

— Sempre platonicamente?...

— Sim, senhor...—sim, platonicamente!... Neste momento ha de parecer-lhe isto impossivel, mas quando vir aquella de quem estamos fallando, comprehenderá quanto pode e deve ser puro o amor inspira-lo por ella.

— Fallou de longas viagens, e de uma installação bem occulta, bem mysteriosa...—Não se vai longe com os poucos milhares de francos de que pode dispor cada anno...

— A Sra Worms levava importante quantia em joias, quantia facilmente realisavel.

— Tencionava sem duvida viver á custa da fortuna pessoal da baroneza?...

O sangue pupureou novamente o rosto pallido do visconde de Presles.

— Ah! senhor,—balbuciou elle,—que fiz para merecer da sua parte tão profundo desprezo?...—Viver á custa de uma mulher!...—Com que direito me suppõe capaz d'uma acção tão cobarde?...

—Responda!..—redarguio Roulleau-Duvernet quasi com dureza.—Com que recursos contava?...

— Tinha dinheiro.

— Quanto?

— Quasi cincoenta mil francos.

— Onde está esse dinheiro?

— Na escarcella que me foi tirada quando me prenderam...

Roulleau-Duvernet tomou de cima da secretaria o sacco de marroquim suspenso d'uma correia de polimento e fechado por meio d'uma fechadura de delicado feitio, e disse, dando o sacco ao visconde:

— Eis o objecto em questão...—Abra-o...

O Sr. de Presles introduzio na fechadura uma chave microscopica.

O magistrado tirou d'um dos compartimentos da escarcella um maço de notas do banco, e do outro tres cartuchos de mil francos em ouro cada um.

Contou as notas,—eram tambem de mil francos, e havia quarenta e cinco notas.

Quarenta e oito mil francos!...—disse —Como é que está em seu poder semelhante quantia?...

—D'um modo muito simples...— Mandei vender os meus papeis na bolsa ha tres dias...

— Por algum corretor?

— Sim.

— O nome delle!...

— O Sr. Julio Blerzy.

— Então este capital representa tudo quanto o senhor possue, além das liberalidades do seu parente?

— Sim, senhor.

Estabeleceu-se o silencio por algum tempo, em seguida, de repente,—á queima roupa quasi,—Roulleau-Duvernet perguntou:

— Que fez dos quatrocentos e cincoenta e sete mil francos em notas de banco e em ouro que roubou ao barão Worms, depois de tentar assassinal-o?

Ao ouvir estas palavras o Sr. de Presles ergueu-se com tão grande impetuosidade, que o *gendarme* postado n'um dos angulos do gabinete, julgando que o réo ia praticar algum acto de violencia, acudio precipitadamente, e quiz arcar com elle.

O visconde porem recahira na sua cadeira como ferido de raio.

— Portanto,—murmurou com uma voz quasi apagada,—não é sómente de roubo, é d'um assassinato que me julgam culpado!...

— E vou dizer-lhe como as cousas se passaram:—replicou Roulleau-Duvernet servindo-se da versão e quasi das expressões de Jobin:—No momento de sahir do palacio para não mais ahi voltar, resolveu lançar mão de quantias consideraveis que a caixa devia encerrar... mas as solidas fechaduras e as combinações secretas oppunham-lhe invencivel obstaculo... — acudio-lhe a idéa de fazer abrir o cofre pelo proprio banqueiro...—O Sr. Worms acabava de se recolher...—Ouvia-o passear no andar de cima...—O senhor estava certo de que bastaria um pequeno ruido para lhe despertar a attenção e fazel-o descer...—Escreveu rapidamente, disfarçando a letra, as poucas linhas que se seguem...

O juiz tirou d'entre os papeis amontoados em cima da secretaria, a carta anonyma que conhecemos, e leu em voz alta, continuando depois:

— Apenas acabava, o banqueiro desceu.—Colloca o escripto accusador bem á vista, depois, occulto por traz de um movel, ou estendido com uma cortina, abafando a respiração, comprimindo as pulsações do coração, espera, como o jaguar agachado na sombra do espesso matagal, espera a presa para a trucidar...

« O Sr. Worms transpoz o limiar da porta, vê o bilhete annonymo, e querendo sem demora sahir de duvidas, abre o cofre...

« E' chegado o momento...—O senhor salta sobre elle...—Derriba-o com um golpe, e foge carregado de despojos...

« E' esta exactamente a horrenda scena do roubo e do assassinato, não é verdade?...—Eil-a completa, quando o senhor julgava que ficaria inteiramente desconhecida! — Felizmente Deus véla e põe nas mãos da justiça um facho que nunca se apaga!...—Que tem que responder a isto?...

Gilberto, pallido como um morto, não proferio palavra.

O terror e a estupefacção pareciam tel-o mudado em estatua.—Nada nelle vivia, nada a não ser os olhos espantados.

— Cala-se!—redarguio Roulleau-Duvernet em tom de triumpho,—falta-lhe audacia para negar o crime!...—Ah! faz bem em guardar silencio, porque nenhuma negativa prevaleceria contra a deslumbrante verdade!... Graças a Deus, temos alguma cousa mais do que provas moraes, do que suspeitas discutiveis!...—Temos uma voz que o senhor esperava que para sempre houvesse emmudecido, mas que falla!... —A arma mortifera com que o senhor estava armado servio-lhe mal a mão tremula...—A ferida que o senhor fez não é de morte!...—O homem que o senhor quiz assassinar está vivo, accusa-o!...

O Sr. de Presles estremeceu como estremece um cadaver tocado pela corrente electrica d'uma poderosa pilha de Volta.

— Uma expressão de extraordinaria alegria radiou-lhe no rosto, e o juiz, estupefacto com um resultado tão differente daquelle que esperava, perguntou a si mesmo com a melhor fé do mundo, se o réo perdera repentinamente a razão.

— Ah!—gritou Gilberto,—o barão está vivo, e vio o ladrão?... vio o assassino?... estou salvo, então.

— Digo-lhe que elle accusa-o...— murmurou Roulleau-Duvernet completamente desorientado.

— E' possivel que elle me accuse, e visto que o senhor affirma, creio-o...— replicou o mancebo,—mas é que então tem febre, é que então o delirio lhe allucina a razão!...—que importa?—lá vem um dia em que a febre cede, em que o delirio se desvanece, e o socego volta com a memoria...—Nesse dia, senhor, saberá a verdade!...—O barão Worms é um máo marido, mas nada prova que seja um máo homem, e quando mesmo elle tivesse contra mim odio irreconciliavel por julgar sem fundado motivo que eu o tenha offendido mortalmente, esteja certo, senhor, de que o barão é incapaz d'uma acção infame, e não commetterá o crime de deixar que as suspeitas da justiça recaiam erradamente sobre um innocente... —Peço, imploro, uma confrontação immediata com o barão...—Não me recuse essa graça...—encontrarei expressões que atravéz do delirio lhe cheguem á consciencia...—sahirei de casa delle justificado... — Ah!... senhor, supplico-lhe, não demore esse momento que eu pagarei com metade dos annos que me restam de vida...

Nunca houve embaraço nem decepção mais completa do que a de Roulleau-Duvernet.

O barão Worms,—os nossos leitores não podem conservar duvida alguma a tal respeito,—estava morto, infelizmente, e bem morto.

O digno magistrado julgara vibrar um golpe de mestre, resuscitando-o em proveito dos preparativos do processo.

Esta phrase para o effeito:—« *o homem a quem tentou assassinar está vivo e accusa-o!...* »—devia, na sua opinião, arrancar uma confissão immediata.

O exito houvera com effeito coroado este plano engenhoso de Gilberto de Presles se fosse verdadeiramente culpado...

A sua innocencia fazia abortar a combinação e Roulleau-Duvernet, não podendo admitttir esta innocencia posta em duvida por tantas provas que pareciam indestructiveis, nada comprehendia da attitude do réo.—Teve vontade de dizer como Jobin:—*Este homem é superior a si mesmo!...*

Tomou de repente um resolução.

— Em presença do cadaver da sua victima, pensou elle,—trahir-se-ha!...

Depois accrescentou em voz alta:

— Pois bem, como quizer...—Consinto na confrontação que pede...

— Oh! obrigado senhor, obrigado!... Estou salvo!!

Passados cinco minutos, duas carruagens se dirigiam para o palacio do barão Worms.

Na primeira achavam-se o juiz e o seu escrivão.

Na segunda iam o Sr. de Presles, Jobin e o outro agente.

Desde a vespera estacionava em frente do palacio multidão compacta,— apezar de não haver nada que ver,— mas em toda a parte o povo é assim.

Por ordem de Roulleau-Duvernet, abrio-se a porta principal, as carruagens entraram no pateo, com grande desgosto dos curiosos.

O magistrado e os outros quatro personagens subiram ao primeiro andar.

O juiz fez signal a Jobin para que detivesse o Sr. de Presles na ante-camara que precedia o quarto do banqueiro, e transpoz, acompanhado unicamente do escrivão, o limiar daquelle aposento.

Dissemos que o corpo inanimado do barão Worms jazia no leito do quarto de dormir.

Era de páo rosa o leito, e decorado com muitos medalhões de porcellana, representando scenas galantes.

Um grande panno preto agaloado de prata occultava naquelle momento as pinturas quasi eroticas.

Em roda do leito ardiam grandes vélas em tocheiros de prata.

O rosto do morto conservava a expressão de susto e de horror que tinha no momento de ser descoberto o crime.

Debalde tinham diligenciado abaixar-lhe as palpebras.—A rigidez cadaverica tornava-as rebeldes, e os olhos extremamente abertos, de pupillas privadas do brilho do olhar, apresentavam o quer que fosse de horrivel.

Um lenço guarnecido de rendas, collocado sobre o pescoço do barão Worms, occultava a horrivel ferida por onde a vida fugira.

O juiz deu ordem para que desappareceesssem por um instante as vélas e o panno mortuario.

Soltou as cortinas das janellas, de modo que não penetrasse no quarto de dormir senão uma meia claridade, a qual, coando-se atravéz dos estofos que adornavam o leito, transformava-se em quasi escuridão.

Preparado este scenario, o magistrado mandou o escrivão buscar Jobin, a quem deu em voz baixa breves instrucções.

O agente fez signal de que tinha comprehendido, sahio do quarto e voltou logo, trazendo comsigo o Sr. de Presles, que sentio vaga angustia apoderar-se delle, ao mesmo tempo que sem transição passava de intensa claridade para uma especie de crepusculo.

Roulleau-Duvernet estendeu a mão para o leito, dizendo ao visconde:

— O barão Worms está alli...—Approxime-se.

(Continuar-se-ha)

Ty.—do Diario, rua do Duque de ...